TELEFONES:
Gerência 1911
Redação 1148
Portaria 1319
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMACIA
Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Central" á rua Duque de Caxias.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 13 de abril de 1943 — NÚMERO 85

Capturadas Kairouan e Sousse

EVACUAÇÃO PELO AR DO "AFRIKAKORPS"

A AVIAÇÃO SOVIÉTICA ATACOU KOENIGSBERG

Intensificou-se a luta ao norte de Kharkov, onde os russos se apoderaram de uma série de trincheiras estratégicas

MOSCOU, 12 (U. P.) — Grande força de bombardeiros russos atacou, na noite de sábado, o importante centro industrial de Koenigsberg, na Prussia Oriental. Não foram revelados quantos aparelhos tomaram parte na incursão. Soube-se, porém, que os atacantes não tiveram perdas.

Os pilotos declararam que haviam irrompido grandes incendios na zona atacada e que se ouviram violentas explosões como se tivessem sido atingidos depósitos de produtos inflamaveis.

SUBITA OPERAÇÃO

MOSCOU, 12 (U. P.) — Urgente — Numa subita operação as forças russas se apoderaram de uma série de trincheiras inimigas no setor de Byelgorod, ao norte de Kharkov, matando cem soldados alemães.

117 AVIÕES DERRUBADOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — A emissora local comunicou que durante o dia de ontem não se verificaram modificações de importancia na frente de batalha. Acrescentou que na semana finda a 10 do corrente foram destruidos 117 aviões inimigos em combates aéreos e em terra contra 48 aparelhos perdidos pelos russos.

INTENSIFICOU-SE A LUTA

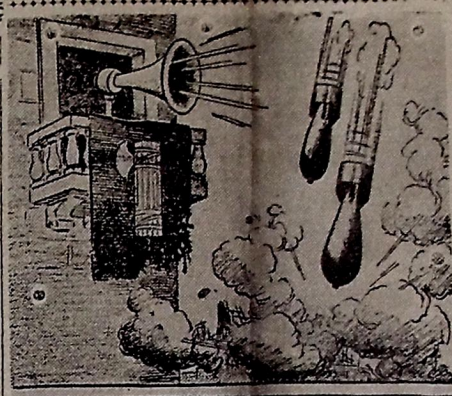
MOSCOU, 12 (U. P.) — Intensificou-se a luta no norte de Kharkov, onde as tropas nacionais se apoderaram duma estratégica série de trincheiras inimigas, mediante um ataque noturno, enquanto outras frentes os alemães retrocederam em consequencia de novas derrotas. Os russos lançaram-se na ofensiva de forma repentina no setor de Belgorod e, ao apoderar-se das posições inimigas tomaram mais de cem alemães.

ANIQUILADOS

MOSCOU, 12 (U. P.) — Os exércitos soviéticos lançaram um energico contra-ataque na zona de Belgorod, onde reconquistaram importantes elevações que se encontravam em poder dos germanicos. Os soldados nazistas voltaram ao ataque, mas foram tenazmente rechaçados pelos russos. Salienta-se que mais ao sul, na zona de Bakkleya, os soldados soviéticos fizeram fracassar as novas tentativas nazistas para atravessar o rio Donetz.

Também, na frente de Smolensk voltaram a se tornar mais intensos os combates entre russos e alemães. Na zona de Biely os russos atacaram as posições alemães e, depoi de violenta luta, ocuparam uma localidade es-

(Conclue na 2.ª pag.)



A ultima arte do "Duce": "Intermezzo da Rãr (...)

A AÇÃO DOS "CATALINA"

Por William WILSON

(Correspondente da UNITED PRESS)

Q. G. DE MAC ARTHUR, 12 (U. P.) — Hidroaviões "Catalina" pilotados por aviadores australianos já voaram mais de 2 milhões de milhas bombardeando e metralhando procurando, em geral, que a vida dos japoneses seja a mais desagradavel possivel. Os "cats" chegaram a reabastecer-se de gasolina no mar por meio de corvetas e no periodo de dois meses tiveram de atuar de onze bases diferentes porque se dispunham apenas de um pequeno numero desses aviões.

Uma caracteristica dos primeiros ataques contra Tulagi foi o reabastecimento no mar. Os "cats" acorriam a secretas "entrevistas" com os corvetas. Lançava-se uma mangueira ao hudro-avião que navegava lentamente por traz dos corvetas e uma vez cheios os seus depositos desapareciam nas trevas da noite para lançar toda a sua carga de bombas sobre Tulagi, voltando a percorrer outro milhar de quilômetros até atingir a sua base na Nova Guiné.

Os "cats" continuam realizando vôos de duas mil milhas para tomar parte nas incursões noturnas. Embora essa classe de aviões tivesse sido destinada a principio, para formar equadrilhas de reconhecimento, os australianos o usaram como incursores noturnos e com êles atacaram os japoneses desde Truk até Tulagi. E' verdade que não tem condições para travar combates, mas podem realizar missões que exigem 18 ou 22 horas de vôo que são geralmente compensadas pelos incendios que provocam.

Os "Catalina" já bombardearam mais de 20 vezes Rabaul, Buka, Buin e a zona de Faisi, Kavieng, Gasmata, Lae, Gona e Finshaven tambem já receberam grande quantidade de bombas lançadas por êles. Os pilotos dos "Catalina" constituem um grupo de ousados aviadores que durante suas incursões teem praticado assinaladas façanhas e verdadeiros átos de heroismo.

PAVOR NAZISTA Á AMEAÇA DE INVASÃO

Antonescu vai a Roma — A chancelaria alemã desmentiu a noticia da morte de Schussichnig

LONDRES, 12 (U. P.) — As autoridades alemães e italianas encaram cada vez com maior pavor a ameaça crescente da invasão da Europa pelos aliados. Noticias obtidas em meios fidedignos deixam entrever que a conferencia entre Mussolini e Hitler realizada na semana passada, teve como objetivo primordial tomar medidas contra a invasão aliada.

Segundo consta, o "Fuehrer" e o "Duce" discutiram a nomeação de um comandante em chefe para a zona européia do Mediterraneo o qual seria o marechal von Rommel. Ademais, os dois chefes totalitarios estudaram a situação do "eixo" na Tunisia, dividindo-se as opiniões entre uma resistencia até a morte e o abandono imediato da Africa do Norte pelos exércitos eixistas. Hitler teria apoiado o ponto de vista da retirada a fim de não sacrificar o "Afrikakorps" e o seu chefe marechal von Rommel. Os italianos, entretanto, fizeram vêr que os aliados manteem a supremacia aérea e naval naquela região e que as forças navais italianas viriam sofrer pesadas perdas se tenta sem auxiliar a fuga de von Rommel.

Por esse motivo, os italianos lembraram que von Rommel deve repetir a façanha dos russos em Stalingrado, no setor compreendido entre Tunis e Bizerta. Consta, porém que Hitler se opôz terminantemente a isso pois tal coisa viria lembrar ao povo alemão o colosal desastre militar nazista em Stalingrado. Outras informações acrescentam que Hitler e Mussolini devem ter discutido tambem o prosseguimento da luta na Russia e possivelmente outros golpes destinados a retardar a debacle politico-militar do "eixo".

Um correspondente do jornal italiano "Tribuna" "assegura" declarou que o "Fuehrer" e o "Duce" trataram da possibilidade de bombardear Nova York com aparelhos "Heinkel-177". A referida presa — poderá significar grandes perdas em pilotos e aviões mas será de enorme efeito psicologico. Segundo o mesmo articulista os "Heinkel-177" que teem uma velocidade de cruzeiro de 400 kms poderão ir e voltar de Nova York em 20 horas.

DESMENTIU

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Informa-se que um funcionário da chancelaria alemã desmentiu as noticias veiculadas sobre a morte de Shuschnig, afirmando que o ex-chanceler austriaco se acha na Alemanha em gôso de bôa saúde.

PROTESTARAM

STAMBUL, 12 (U. P.) Scube-se que as embaixadas da Alemanha e da Italia entregaram um protesto ao Nuncio Apostolico, monsenhor Guilluis pelo fato de ter o mesmo oficiado uma missa por alma do ex-chanceler austriaco Schuschnig, a pedido da coletividade austriaca desta cidade.

(Conclue na 2.ª pag.)

DEPLORAVEL A SITUAÇÃO ALIMENTAR DA MARTINICA

Especial por William DORVILLER

(Correspondente da UNITED PRESS)

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 12 (U. P.) — Um informante digno de crédito, recentemente chegado de Martinica, disse que no tiranico governo do alto comissário, almirante Behanritam Georges Roberte, a essassez de viveres se torna intoleravel e que centenas de pessôas civis e militares fogem da ilha por todos os meios disponiveis.

O informante, cuja indentidade não se pode revelar pelo momento, disse que os que são surpreendidos ao pretenderem fugir são encarcerados com julgamento prévio e que quatro marinheiros que tentaram sair do porto num pequeno bote foram mortos a tiros. Os pescadores cobram dois mil francos para levar os que querem fugir, mas muitos botes foram surpreendidos e seus ocupantes mortos.

A situação alimentar é muito deploravel. O pão, o pouco que se póde conseguir, consiste em 20% da farinha e o resto de palha. As reservas de viveres são mais reduzidas do que nunca, atualmente só as pessôas influentes podem conseguir uma pequena ração de carne um dia sim outro não. O restante da população vive do que produz a ilha, que é apenas um pouco de hortaliças. As condições sanitarias são igualmente deploraveis desde que os medicamentos se esgotaram, já desde muito tempo.

Nosso informante assegurou que o almirante Robert não renunciará, pois perdeu toda sua reputação e tem que que se sustentar de qualquer preço. Expresou igualmente, que os decretos são tão severos que a população teme em falar publicar sobre a guerra e, muito menos, da situação de Martinica. Muitas pessôas foram presas por celebrar a invasão aliada da Africa do Norte. O Alto Comissário á população sitoniser para as transmissões aliadas e em troca escutar-se as radio-emissoras de Martinica, Paris e Berlim. Os que escutam as transmissões aliadas são presos na manhã seguinte pelos gendarmes, os quais conduzem para a prisão do Forte "Napoleão", onde permanecem até 4 meses.

LEVADA A LUTA ÁS PORTAS DE TUNIS

Os aviões anglo-norte-americanos bombardearam Napoles, Palermo, Trapani e Messina — Expulsas as fôrças do "eixo" do Passo de Faid

ARGEL, 12 (U. P.) — As forças anglo-norte-americanas ocuparam Kairouan e Sousse, completando a fase final da luta pela conquista do setor central da Tunisia. Com a entrada das forças aliadas em Kairouan e Sousse começou, praticamente, a luta pelo dominio da região setentrional da Tunisia.

De acôrdo com as informações procedentes da frente de batalha, os soldados de von Rommel não ofereceram resistencia ao espetacular avanço aliado. Quando os norte-americanos chegaram a 5 kms. de Kairouan os alemães incendiaram parcialmente a cidade, afim de evitar que a mesma seja utilizada como ponto de apoio pelas forças aliadas. Quando a ocupação de Sousse não foram fornecidos, até agora, muitos detalhes, sabendo-se que a mesma caiu em poder dos aliados ás oito horas e meia de hoje. Salienta-se que para ocupar Sousse os britanicos realizaram um avanço de 40 kms. em menos de 24 horas.

Os observadores aliados acreditam que ao norte de Sousse, na região montanhosa de Enfidaville, os alemães tentarão opôr seria resistencia ao avanço anglo-norte-americano. O terreno ao sul de Tunis é sumamente favoravel para a defesa, o que poderá dificultar grandemente o avanço aliado. Acredita-se, entretanto, que essa resistencia existirá será inutil diante a possibilidade de ataques de flancos de parte do 1.º Exército Britanico.

EVACUADO O "AFRIKAKORPS"

NEW YORK, 12 (U. P.) — A CBS captou uma transmissão da radio de Dakar, segundo a qual os alemães já começaram a evacuação do "Afrikakorps" para Italia e Grecia por via aérea, tendo sido, além disso, concentrados 50 submarinos para proteger as tropas que vão sendo retiradas por mar.

AOS HOMENS DE ROMMEL

ARGEL, 12 (U. P.) — A emissora desta cidade irradiou hoje á noite as seguintes palavras aos homens de von Rommel: "Estais perdidos como acontecou aos 320.000 alemães em Stalingrado. Si desejais evitar ainda vossas familias, se desejais contribuir para a reconstrução de uma Alemanha livre deponde vossas armas e vinde ás nossas linhas entregar-vos".

SOMENTE AS UNIDADES ESPECIAIS

LONDRES, 12 (U. P.) — Acredita-se nas esferas competentes desta capital que o "eixo" procurará repetir a resistencia de Stalingrado em consequencia duma decisão tomada por Hitler e Mussolini na sua recente reunião. Segundo esses circulos, os dois estadistas do "eixo", durante a conferencia de quatro dias que realizaram, concordaram resistir no protetorado e retirar do território somente as unidades especiais. A preferencia do perigo que ameaça o espaço europeu ao africano tanto do oéste como do leste, contida no comunicado especial que se expediu depois da reunião, evidencia que o principal tema da mesma conferencia foi a defesa.

OCUPARAM LA HENCHA

ARGEL, 12 (U. P.) — As forças britanicas e norte-americanas prosseguem avançando em perseguição ás tropas de von Rommel que fogem rapidamente para o norte da Tunisia. Informações oficiais indicam que os britanicos ocuparam La Hencha durante a jornada passada e prosseguiram na direção do porto de Sousse. Os norte-americanos, por sua vez, apoderaram-

(Conclue na 2.ª pag.)

MISSÃO DO GENERAL GIRAUD

O general Bouscat chefiará a representação que conferenciará com De Gaulle

LONDRES, 12 (U. P.) — Um porta-voz dos francêses combatentes declarou que o general Bouscat presidirá á missão do general Giraud para conferenciar com De Gaulle, a qual é esperada dentro em breve nesta capital. Bouscat desempenhou alto cargo no Ministerio do Ar da França e ao que se acredita contribuir para o desembarque das forças aliadas no norte da Africa. Os circulos dos francêses combatentes consideram otima a escolha do referido general para chefiar a missão.

AS DIFICULDADES

LONDRES, 12 (U. P.) — O general George Catroux durante duas horas e quarenta e cinco minutos expôz os resultados de suas entrevistas com o general Giraude na Africa do Norte. O Comitê Nacional dos Francêses combatentes não chegou entretanto, a nenhuma decisão, destacando-se que ainda não desaparecram as dificuldades que impedem um maior entendimento entre os generais De Gaulle e Giraud. Segundo um informante fidedigno de Londres, as maiores dificuldades para um entendimento são as seguintes:

1.º — O desejo do general Giraud de ser o comandante em chefe do Exército francês e ostentar o titulo de chefe de Estado.

2.º — A decisão do general Giraud de não conceder nenhuma autoridade decisiva aos chefes degaullistas e aos dirigentes das organizações ilegais existentes na França, que lutam por todos os meios e modos contra os alemães e seus satelites.

A luta no Ext. Oriente

Atacadas Munda e Kahili

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento da Marinha informa que a aviação dos Estados Unidos atacou intensamente as bases japonesas de Munda e Kahili.

O MOMENTO MAIS CRITICO

CHUNG-KING, 12 (U. P.) — O generalissimo Chiang-Kai-Shek admitiu, hoje, que a China atravessa o momento mais critico da guerra. "Nossas dificuldades — declarou — sobrepassam agora todas as que havíamos experimentados nos ultimos 6 anos. E' esta a nossa hora mais sombria. Não obstante, devemos trabalhar arduamente para vencer todos os obstáculos e marchar rumo á vitoria". O chefe nacionalista chinês fez essas declarações na sessão de encerramento da primeira Convenção dos Corpos da Juventude de Kvomintang, nesta capital.

INFORMES DE TOQUIO

NEW YORK, 12 (U. P.) — Informações radiofonicas de Toquio indicam que os japonêses completaram as suas operações militares na zona fronteiriça da India com a Birmania e na provincia de Yunan. Ainda segundo os informantes nipônicos, foram aniquilados 200 soldados inimigos e feitos 200 prisioneiros.

33 APARELHOS DESTRUIDOS

MELBOURNE, 12 (U. P.) — As forças aéreas de Mac Arthur interceptaram com êxito 45 aviões que tentaram atacar a baia de Oro, 23 dos aparelhos atacantes foram destruidos pelos caças aliados.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria José, filha do sr. Luiz Ferreira de Melo, auxiliar do comércio; José, filho do sr. Santino Ambrósio Torres, residente em Sapé; Maria Dive, filha do sr. Jeremias Venancio dos Santos, residente em Sapé; Glouber, filho do sr. José Pessôa Luna, auxiliar do comércio, e Orcina Glance, filha do sr. Hipólito Ribeira Freire. **As senhoritas:** — Antonia Marinho Falcão, filha do sr. Amadeu Marinho Falcão, residente em Santa Rita; Antonia do Carmo e Silva, filha do sr. Francisco Batista da Silva, residente em Mamanguape; Raquel da Silva Soares, filha do sr. Tomaz da Silva Soares, residente em Campina Grande; Maria do Carmo Bezerra, filha da viuva Estefania Maia Bezerra, residente nesta cidade. **A senhora:** — Celina Novais, viuva do desembargador José Ferreira de Novais. **OS SENHORES: — Teotonio Cerqueira Rocha, do comércio de algodão de Esperança, onde exerce, também, as funções de Adjunto de Promotor;** João Hermenegildo de Barros, funcionário estadual; Moisés Felipe, funcionário da I.F.O.C.S.; Antonio da Mota Silveira, proprietário da Farmacia "Teixeira", desta cidade; Luiz Porfirio de Brito, funcionário da D.V.O.P. e, Silvestre Balbino dos Santos, soldado da 23.ª C. R. sediada nesa capital.

BATISADOS:

Foi levado á pia batismal no dia 6 deste, em Areia, a menina Mariza, filha do sr. Severino Bronzeado, proprietário naquele municipio, e de sua espôsa, sra. Olivia Bronzeado. Fôram padrinhos o sr. Ranulfo da Cunha França e sua espôsa.

CASAMENTOS:

Realizou-se no dia 6 deste, na fazenda Serrinha, municipio de Areia, o enlace matrimonial da srta. Irene Bronzeado, filha do sr. Severino Bronzeado, e de sua espôsa, sra. Olivia Bronzeado, com o sr. José Mercês Filho, comerciante em Alagôa Grande. Serviram de testemunhas, no áto civil, por parte da noiva, o sr. Edson de Moura Machado e espôsa e por parte do noivo, o cirurgião-dentista Dorgival Moroó e srta. Carminha Bronzeado. No áto religioso fôram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Ranulfo da Cunha França e espôsa e por parte do noivo, o sr. Oliveira Uchôa e espôsa.

VIAJANTES:

SR. ALVES DE MELO: — Está nesta cidade, dêsde ontem, o nosso confrade de imprensa bel. Alves de Mélo, Procurador da Fazenda Federal em São Luiz do Maranhão e um dos diretores do vespertino "Liberdade", que se edita nesta capital.

O sr. Alves de Mélo, que é também redátor principal do diário maranhense "O Imparcial", veiu até nós revêr parentes e amigos.

Sr. Nominando Diniz: — Após curta permanência nesta cidade, viaja hoje para Recife, de onde regressará a Princêsa Isabel, o sr. Nominando Diniz, proprietário e elemento representativo naquêle municipio.

O sr. Nominando Diniz fazse acompanhar de seus filhos acadêmicos José e Antonio Nominando Diniz, alunos da Faculdade de Direito do Recife.

— Encontra-se nesta cidade, o sr. Godofrêdo Maia, administrador da Mêsa de Rendas de Monteiro, que veiu tratar de assuntos da sua repartição junto á Secretaria da Fazenda, devendo retornar dentro de poucos dias ao centro de suas atividades.

Engº. Otávio Barbosa: — Pelo avião da NAB, chegou domingo a esta capital o engenheiro Otávio Barbosa, professor da Escola Politécnica de S. Paulo e elemento destacado nos meios industriais daquêle Estado. Durante a sua ligeira permanência nesta cidade, o engº. Otávio Barbosa foi hóspede do engº. Targino Pereira da Costa, tendo ontem viajado a S. Vicente, a serviço da "Companhia Mineração de Ouro Pianco Ltda."

VARIAS:

SRA. JOSE' AMÉRICO DE ALMEIDA: — Transcorreu, na data de ontem, o aniversário natalicio da exma. sra. Alice Azevêdo Almeida, espôsa do nosso eminente conterraneo sr. José Américo de Almeida, ministro do Tribunal de Contas A ilustre dama, que é elemento de relêvo da alta sociedade carioca, deve ter recebido pelo grato motivo inumeras mensagens de felicitações de nossa terra, onde o casal José Américo de Almeida tem o seu nome radicado.

Sra. Sinhá Gomes: — Por motivo do seu aniversário natalicio, ocorrido no dia 11 dêste mês, foi muito felicitada a sra. Sinhá Gomes, antiga professôra de música nesta cidade e genitôra do jornalista Anquises Gomes, diretor do vespertino "Liberdade"

Por aquêle motivo, a nataliciante, que é muito estimada em nossos círculos sociais, ofereceu um almôço ás pessôas de suas relações.

Paraiba-Hotel: — De acôrdo com a promessa feita, a administração do **Paraiba-Hotel** vai realizar, no ultimo dia do corrente mês, mais um animado "jantar dansante" que já está despertando grande interesse.

Para êsse fim já foi contratada a "Jazz Tabajara" que executará ali o seu novo e escolhido repertório.

O sr. Luis Clementino de Oliveira vem desenvolvendo grande atividade, no sentido de dar a essa nova festa o mesmo brilhantismo com que decorreu a primeira.

Mais de trinta mêsas já fôram salicitadas.

— Recentemente nomeados para o Banco do Brasil, seguiram para Cajazeiras onde ficarão prestando serviço na agência daquela cidade os acadêmicos Ari Cantalice, Tompson do Abiai e José Ardson Soares. Esses conterraneos fôram nomeados em resultado do ultimo concurso para escriturário daquêle Banco.

Bôdas de ouro do casal João Francisco da Móta: — Ocorreu a 9 do corrente o 50.º aniversário do enlace matrimonial do casal Leocádia Móta — João Francisco da Móta, residente em Campina Grande, onde desfruta de merecido destaque na sociedade.

Em regosijo pelo grato acontecimento, a familia Móta fez celebrar uma missa em ação de graças, realizando-se após um almoço intimo, no decorrer do qual o acadêmico Clóvis Coutinho Móta, em nome da familia, saudou os seus avós. A' noite do mesmo dia, a familia recepcionou em sua residência, em Campina Grande, as pessôas de relações de amizade, achando-se presentes figuras distintas da sociedade local.

São filhos do casal os srs. Manuel e Luiz Móta, industriais em Campina Grande, proprietários da Fábrica e Cortume S. José; João Móta, industrial em Natal, proprietário do Cortume S. Francisco; Leocádio Móta, industrial no Rio de Janeiro; Ulisses Móta, residente em Cajazeiras, e José, Severino e Elias, êstes residentes em Campina Grande. Há ainda 43 netos, entre os quais o sr. Manuel Alves Barbosa, comerciante nesta praça.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO JORNALISTICA: — Os trabalhadores da imprensa nesta capital e intelectuais se reunirão amanhã num jantar de confraternização da classe jornalistica, que se deve á iniciativa diréta da Associação Paraibana de Imprensa, redatores da A UNIÃO, e "Manaira", com a cooperação da administração do "Paraiba-Hotel". Será homenageado o dr. João Medeiros, diretor do DEIP, comparecendo na qualidade de convidados especiais o dr. Samuel Duarte, secretário do Interior e jornalista Brasil Viana, do "O Glôbo" do Rio, atualmente em João Pessôa. Nessa reunião de camaradagem, os jornalistas paraibanos se valem igualmente da oportunidade para manifestar o seu regosijo pelo transcurso do Dia Panamericano, em que se comemora o nascimento de Thomas Jefferson, um dos lideres do movimento de união das Américas. O jantar terá inicio ás 20 horas, devendo estar presentes numerosos representantes dos nossos circulos de imprensa.

HOMENAGEM:

Jornalista Brasil Viana: — O pessoal da redação da A UNIÃO e de "Manaira" ofereceu, domingo ultimo, um "cocktaill" ao jornalista Artur Brasil Viana, do "O Globo" do Rio, que se realizou no Casino do Parque. Presentemente nesta capital, Brasil Viana está desempenhando uma missão especial daquêle conhecido órgão de imprensa, para o qual enviará um série de reportagens sôbre o nosso desenvolvimento administrativo e econômico. Áquela manifestação de simpatia ao confrade carioca esteve presente também o dr. João Gonçalves de Medeiros, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, sendo o homenageado saudado em cordiais brindes.

CONTA-GÔTAS

LONDRES, 10 — (Associated Press) — O Rádio de Berlim, ouvido pela "Associated Press" desmentiu as recentes informações de que o chanceler austriaco Schussdnigg teria morrido, dizendo que êle está na Alemanha e goza perfeita saúde.

Perfeita saúde, na Alemanha, é o que se pode chamar um boato do tamanho de todos os bondes reunidos.

Como se sabe Hitler está louco, Goebbels está hidrofibico; Goering está com um cancer na alma, Von Rommel desconjuntado de tanto correr. Saúde na Alemanha? Só mesmo a Rádio de Berlim pode anunciar semelhante barbaridade.

Em Berlim, quando aparece um magro, se diz: — está tísico; quando aparece um gordo — já se sabe — está inchado.

Anastácio

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — End. da Paraiba

Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ

Secretario — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual

Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência 1211

Redação 1145

Portaria 1319

Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorisado da A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 511.

CAPTURADAS KAIROUAN E SOUSSE

(Conclusão da 1.ª pag.)

ram-se ainda mais da cidade santa de Kairouan.

ANUNCIA

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — Um comunicado italiano de guerra transmitido pelo radio de Roma anuncia a evacuação de Kairouan.

NAPOLES, MESSINA, TRAPANI E PALERMO

LONDRES, 12 (U. P.) — Napoles, Messina e Trapani foram bombardeados durante a tarde de ontem por quadri-motores aliados. Foi o que informou a emissora de Roma. Segundo a mesma fonte de informação, os referidos ataques foram violentos e causaram grandes danos e inumeras vitimas.

Informações aliadas, por outra parte, acrescentam que Palermo foi tambem atacada na manhã de ontem pelos bombardeiros aliados. As bombas lançadas sobre Palermo causaram enormes incendios na zona da estação ferroviária. Todos os aparelhos atacantes regressaram a salvo ás suas bases.

AVANÇO IMPETUOSO

ARGEL, 12 (U. P.) — As forças do 1.º Exército Britanico continuam avançando impetuosamente na região de Medjez El Bab, situada entre Bizerta e Tunis. Mais ao sul, no setor de Ousseltia, as tropas francesas continuam perseguindo o inimigo que se retira na direção de Enfidaville.

EXPULSOS

LONDRES, 12 (U. P.) — A emissora de Argel acaba de informar que as tropas do "eixo" foram expulsas completamente da região do Passo Faid.

REFORÇO PARA VON ROMMEL

LONDRES, 12 (U. P.) — A BBC captou uma transmissão da radio de Paris, segundo a qual as tropas italo-germanicas da Tunisia estão recebendo poderosos reforços por via aérea.

TRANSPORTADOS PARA A SICILIA

ARGEL, 12 (U. P.) — Circulam persistentes rumores segundo os quais os elementos de elite das tropas alemãs estão sendo transportados, por via aérea, para a Sicilia.

PERECEU EM COMBATE O GENERAL WALLWERT

ARGEL, 12 (U. P.) — Pereceu em combate, á frente de seus soldados, o bravo general de divisão Wallwert, comandante das tropas francêsas que conquistaram as elevações ocupadas pelos alemães ao norte de Pichon. Devido a esse feito de grande valor foi que se tornou possivel o avanço aliado na direção de Fondouk. O general Wallwert é o primeiro oficial francês que morre em ação na Africa do Norte. Salienta-se que a sua alta figura era familiar na zona do Passo de Faid, onde, comandante de tropas bem equipadas, repeliu inumeros ataques lançados pelas forças blindadas alemãs. Faltam detalhes sobre a forma em que tombou sem vida o general Wallwert, mas é evidente que morreu na frente de suas tropas, enfrentando o inimigo.

APROXIMA-SE DE SEU PONTO CULMINANTE

ARGEL, 12 (U. P.) — A batalha da Tunisia se aproxima do seu momento culminante, com os aliados já ás portas de Tunis e Bizerta. Enquanto isso, para os alemães surgiu o problema da resistencia até a morte ou o abandono da parte setentrional da Tunisia, unico ponto que ocupam em toda a Africa. A esse respeito as informações são completamente contraditórias. Enquanto a emissora de Dakar anuncia que o "Afrikakorps" começou a deixar a Tunisia por via aérea, rumo á Italia e á Grecia, os despachos de Paris indicam que estão sendo reunidos novos reforços para von Rommel.

Além disso, consta que os nazistas concentraram de 45 a 60 submarinos em águas da Tunisia, afim de proteger as tropas existias que seguirão para o Continente Europeu, por via maritima.

Nos meios militares aliados acredita-se que von Rommel não abandonará Tunis e Bizerta sem oferecer antes tenaz resistencia aos soldados anglo-norte-americanos. Destacam os observadores que a região setentrional da Tunisia se presta muito bem para a defesa. Ademais, a união das forças de von Arnin e von Rommel significa, praticamente, a formação de um poderoso exército capaz de oferecer tenaz resistencia.

Informações de fontes elxistas, por outra parte, adiantam que os totalitários tentarão converter Tunis e Bizerta numa nova Stalingrado. Seriam unicamente retiradas da Tunisia as tropas especialistas, necessárias em outras operações. Mas, outros despachos, tambem de origem elxistas, assinalam que para Bizerta e Tunis já seguiram, por via aérea, os engenheiros alemães especialistas na destruição de pontes e aerodromos, o que indicam a decisão do "eixo" de abandonar aquelas cidades.

Enquanto chovem de todos os lados as mais desencontradas opiniões, os exércitos britanicos e norte-americanos aumentam a pressão sobre as linhas inimigas em Tunis e Bizerta. Segundo as mais recentes informações, as forças aliadas já se encontram a uma distancia média de 50 quilômetros de Tunis e Bizerta. Tem-se como certo nos meios oficiais aliados que a campanha da Tunisia terminará brevemente com a mais completa vitoria dos exércitos anglo-norte-americanos.

PROCURA CONVENCER O "BEY"

LONDRES, 12 (U. P.) — Hitler está procurando convencer o "bey" da Tunisia a embarcar para Europa, onde poderia alojado num grande palácio situado nos arredores de Viena. Para esse fim, segundo informações de um vespertino, encontram-se a disposição do soberano da Tunisia cinco grandes aviões de transportes alemães. Acredita-se, entretanto, que o "bey" somente deixará a Tunisia quando a cidade estiver iminencia de ser conquistada pelos aliados.

NOMES E PSEUDONIMOS

Silvino LOPES

O DR. João Corrêa (que Deus o tenha em sua santa guarda) disse-me certa vez que, apesar de materialista convicto, tinha sua devoção muito fervorosa com a Nossa Senhora do Carmo.

Mas, o certo é que o dr. João Corrêa não tinha nenhuma convicção. Formou-se em odontologia, passou para o Direito, deixou êste pela Medicina, e foi ai que morreu, quando se dispunha a curar os seus doentes.

Quando ainda dentista, era o João Corrêa um grande leitor de literatura.

Lia muito Jorge Sand, a quem dava o titulo do homem assombroso. Um dia, mostrando-lhe eu uma página de Aurora Dupin, João Corrêa bradou "Essa Aurora Dupin é uma grandissima besta!"

Odiava Voltaire, mas tendo eu lhe mostrado um trecho do "Dicionário Folisófico", de François Marie Aronet, êle ficou louco por conhecer toda a obra de François. Também não gostava de Anatole France, mas ouvindo a leitura de uma página do "Lirio Vermelho" de Anatólio Thibault, gostou muito, e foi ler "Thais". Irritou-se a tal ponto com o João do Rio, devido ao apêgo do escritor a Portugal, que não lia nada assinado pelo mesmo. Entretanto, confessava gostar de Paula Barrêto.

Nêsse tempo eu escrevia versos com o pseudonimo de PE, DURO. João Corrêa não me identificou nos versos e largou a despejar á minha cara verdadeiros insultos contra o poéta Gostava, porém, de tudo que eu assinava.

Um dia, um seu amigo perguntou:

— Não gosta do PE' DURO?

— Deus me livre! E' horroroso!

— E do Silvino?

— Ah! êsse é bom.

E quasi comeu terra de horrorizado quando um outro seu amigo disse que PE' DURO e Silvnio eram uma só pessôa.

Eram uma só pessôa, também, Jorge Sand e Aurora Dupin; Voltaire e François Marie Aronet; Anatole France e Anatólio Thibault; João do Rio e Paula Barrêto

João Corrêa não entendia nem gostava de literatura; entendia e gostava de nomes.

PANORAMA DA GUERRA

As forças anglo-norte-americanas ocuparam Kairouan e Sousse, completando a fase final da luta pela conquista do setor central da Tunisia. Com a entrada das forças aliadas em Kairouan e Sousse começou, praticamente, a luta pelo dominio da região setentrional da Tunisia.

De acôrdo com as informações procedentes da frente de batalha, os soldados de von Rommel não ofereceram resistencia ao espetacular avanço aliado. Quando os norte-americanos chegaram a 5 kms. de Kairouan os alemães incendiaram parcialmente a cidade, afim de evitar que a mesma seja utilizada como ponto de apôio pelas forças aliadas. Quanto a ocupação da Sousse não foram fornecidos, até agora, muitos detalhes, sabendo-se que a mesma caiu em poder dos aliados ás oito horas e meia de hoje. Salienta-se que para ocupar Sousse os britanicos realizaram um avanço de 40 kms. em menos de 24 horas.

Os exercitos soviéticos lançaram um energico contra-ataque na zona de Belgorod, onde reconquistaram importantes elevações que se encontravam em poder dos germanicos. Os soldados nazistas voltaram ao ataque, mas foram tenazmente rechacados pelos russos. Salienta-se que mais ao sul, na zona de Balakleya, os soldados soviéticos fizeram fracassar as novas tentativas nazistas para atravessar o rio Donetz

---

Também, na frente de Smolensk voltaram a se tornar mais intensos os combates entre russos e alemães. Na zona de Biely os russos atacaram as posições alemães e, depois de violenta luta, ocuparam uma localidade estratégica. Os germanicos tentaram resistir encarniçadamente, sendo aniquilados num sangrento combate corpo a corpo.

PAVOR NAZISTA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ANTONESCU IRA' A ROMA

LONDRES, 12 (U. P.) — Revelou-se extra-oficialmente em Ankara que o general Antonescu, chefe do govêrno da Rumania, deverá viajar para Roma, brevemente, a fim de conferenciar com Mussolini. Segundo consta, esse será um dos primeiros resultados da ultima entrevista celebrada entre Hitler e Mussolini

SOBREVOARAM

LONDRES, 12 (U. P.) — Os aviões alemães sobrevoaram, ontem á noite, algumas localidades do East Anglia e da costa sudéste da Inglaterra. Foi bombardeado um dos incursores.

MORTOS EM LYON

MOSCOU, 12 (U. P.) — Cento e quinze presos francêses foram mortos pelos guardas nazistas em Lyon ao se produzir uma revolta no presidio da referida cidade. Segundo a mesma fonte de informação, no dia seguinte outros 18 presos foram enforcados pelos alemães.

DESMENTIU AS NOTICIAS

ESTOCOLMO, 12 (U. P.) — Um porta-voz da chancelaria do Reich desmentiu as noticias divulgadas no exterior segundo as quais o embaixador em Angorá se dirigiu a Lisboa.

S. M. A RAINHA ELISABETE FALA AS MULHERES BRITANICAS

LONDRES, 12 (U. P.) — Na residencia de campo da Familia Real a Rainha Elisabeth dirigiu, ontem, palavra ás mulheres britanicas, rendendo homenagem á participação das mesmas na guerra. S. M. falou durante 12 minutos e declarou a propósito da participação feminina: "Algumas dentre vós poderão crêr que estou exagerando a vossa participação nesta tarefa. Que fiz eu — poderei perguntar — em comparação com o meu filho que está afundando submarinos no Atlantico e perseguindo von Rommel na Africa? Em vossa diferente esfera de ação tendes realizado tudo quanto êle fez em grau mais assinalado. Tendes suportado tudo quanto êle suportou, por quanto dêstes tudo com o esquecimento de vós mesmas pela propria causa pela qual êle está lutando. A nossa causa é a do bem contra o mal. Nenhum homem e nenhuma mulher podem dar mais".

Acrescentou a rainha Elisabeth estar plenamente convencida de que a religião desempenhará extraordinário papel na reconstrução do mundo e terminou invocando a proteção de Deus.

A AVIAÇÃO SOVIÉTICA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tratégica. Os germanicos tentaram resistir encarniçadamente, sendo aniquilados num sangrento combate corpo a corpo.

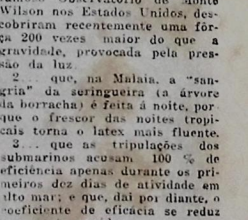
AÇÃO DOS GUERRILHEIROS

MOSCOU, 12 (U. P.) — O boletim suplemental da emissora russa noticiou, ontem, que os guerrilheiros da Ucrania atacaram o inimigo num porto do Dniepper, matando 200 soldados nazistas e se apoderando de dois canhões, oito metralhadoras e muitos fuzis metralhadoras, além de 650 granadas de artilharia e outros materiais. Acrescenta a emissora que os guerrilheiros puzeram a pique no Dniepper 3 navios, 4 torpedeiras, uma lancha a motor e cinco barcaças do inimigo.

DR. MIRANDA FILHO

Avisa á sua distinta clientéla que transferiu o seu consultório Elétrico-Dentário para a Av. Guedes Pereira, 40. Junto á Gruta Azul, edificio da Casa Paris, 1.º andar. Avisa ainda que devido á situação difícil do momento, faz extrações a cinco cruzeiros, indistintamente. Expediente: manhã de 7 ás 11; á tarde depois das 16 hs.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.



1 — que os astrônomos do famoso Observatório de Monte Wilson nos Estados Unidos, descobriram recentemente uma fôrça 200 vezes maior do que a gravidade, provocada pela pressão da luz.

2 — que, na Malaia, a "sangria" da seringueira (a árvore da borracha) é feita á noite, porque o frescor das noites tropicais torna o latex mais fluente.

3 — que as tripulações dos submarinos acusam 100 % de eficiência apenas durante os primeiros dez dias de atividade em alto mar; e que, daí por diante, o coeficiente de eficácia se reduz com certa rapidez.

4 — que não são necessariamente latinas todas as nações primitivamente colonizadas pelos romanos; e que o melhor exemplo dessa afirmativa é constituido pela Inglaterra.

5 — que, no século XIV, em consequência de dificuldades politicas internas, o Japão foi dividido, durante sessenta anos, em dois impérios.

6 — que a maior profundidade do Pacifico é de cêrca de 12.000 metros; e que o Monte Everest, se estivesse situado em tal abismo, ficaria ainda com o cimo a uns 2.000 metros abaixo da superficie daquêle oceano.

Reunião de Estudos dos Vales Úmidos do Nordeste

Mensagem de saudação do presidente da A. B. I. á imprensa brasileira

Por ocasião da passagem do 35.º aniversário da "Associação Brasileira de Imprensa", no dia 7 do corrente, o sr. Herbert Moses, presidente respectivo, dirigiu a seguinte mensagem de saudação aos jornalistas do país:

"A Associação Brasileira de Imprensa, ao completar o seu 35.º aniversário, abençoa todas as circunstancias prósperas que lhe teem favorecido o desempenho de sua alta missão, bem como a própria adversidade que tantas vezes melhor lhe acrisolou os ideais, sem se esquecer todavia de testemunhar o seu mais vivo reconhecimento, em tão expressiva data, a todos os colégas do país inteiro que a teem assistido de sua gentileza e simpatia, de sua solidariedade e fôrça invencivel do espirito de classe e de patriotismo. Quer ainda nêste dia a A.B.I. reafirmando o seu apreço e gratidão ao Presidente da Republica, a quem devemos, entre outras provas de inquestionavel estima, a que cimentou e permitiu se alçasse o edificio de que todos nos orgulhamos, formular, nêste instante em que saúda a todos os homens de imprensa e aos seus beneitores, o voto pela vitória da civilização contra os seus opressores e pelo advento rápido da paz que há-de restaurar, com a nossa felicidade, a de toda a espécie, e dilatar a fama da imprensa brasileira, cujos servidores não oferecem apenas a sua inteligência á Republica, porque deixam ainda á disposição dela as suas vidas, se preciso fôr".

Suspensas as medidas restritivas da produção de rapadura e açúcar bruto

RIO, 12 — (A. N.) — O Coordenador da Mobilização Econômica, depois de detidamente estudado o assunto pelo Conselho Consultivo da Coordenação, em conjunto com o Instituto do Açúcar e do Alcool, assinou uma portaria estabelecendo: "ficam suspensas todas as medidas restritivas da produção de rapadura e açúcar bruto enquanto durarem os efeitos da guerra. As pequenas fábricas que se instalarem em todo o território nacional para a produção anual até 24 mil quilos ficam isentas de quaisquer formalidades, exigidas pelo Instituto de Açúcar e Alcool, ficando porém, sujeitas ás táxas da legislação vigente.

Estas disposições só se aplicam nos Estados insuficientemente abastecidos de produção própria. Para efeito de registro do fabrico deverão as prefeituras municipais comunicar ao Instituto do Alcool e Açúcar as fábricas que se instalarem nos respectivos municipios.

Para efeito da presente portaria será considerado açúcar bruto todo o açucar não turbinado".

O BATISMO DO AVIÃO "LUSITANIA"

Referencias da imprensa de Lisbôa

LISBOA, 12 — (U. P.) — Os jornais se referem pormenorisadamente ás declarações do jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, por ocasião do batismo, em São Paulo, do avião "Lusitania", de que foi padrinho o almirante Gago Coutinho, destacando a frase: "E' essencial presservar nossa individualidade lusitana se pretendermos nos manter fiéis á tradição de nossos maiores".

Proibição da fabricação de aparêlhos gasogênicos

RIO, 12 (A. N.) — Foi apresentada ao Conselho Federal do Comércio Exterior uma proposta no sentido da proibição da fabricação de aparelhos de gasogênios para carros particulares. O Conselho designou uma comissão para estudar e dar parecer sobre o assunto. Embora ainda nada tenha decidido a Comissão, sabe-se que a tendencia é para a adoção da medida com restrição á fabricação de gasogênios para carros particulares e não a proibição absoluta.

Regressou ontem a esta cidade a delegação da Paraíba a êsse conclave, realizado em Natal — Telegramas recebidos pelo sr. Interventor Federal e pres. da Associação Comercial de João Pessôa

PROCEDENTE de Natal, chegou ontem a esta cidade a delegação da Paraíba á reunião de estudos dos vales úmidos do Nordéste, que se vinha realizando na vizinha capital por iniciativa do eng. Camilo Menezes, Chefe do Distrito do Nordéste do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

Compunham a representação paraibana áquele conclave os srs. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura e Serafim Martinez e Rodriguez, diretor do D. N. O. P., delegados do Govêrno déste Estado, José Mousinho, delegado da lavoura e comércio por indicação da Associação Comercial de João Pessôa e Lauro Xavier, delegado da Secção local do Fomento Agricola federal. A reunião teve o apoio do general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª R. M., que atualmente, num movimento de ampla repercussão, mobiliza os nossos esforços para a batalha da produção do Nordéste, fazendo-se representar oficialmente, ademais, os govêrnos da Paraíba e Rio Grande do Norte. Pela importancia dos temas debatidos, o certame de Natal assume uma especial significação para a solução de diversos problemas de ordem econômica e administrativa com que nos defrontamos, incluindo diretamente no seu programa de ação a conquista pacifica de novos territórios para o incremento das culturas agricolas. As sugestões dos delegados da Paraíba tiveram um alto sentido construtivo, que se revelou no amplo documentário e na orientação prática das soluções indicadas. O valor da nossa contribuição para o grande êxito da reunião de estudos dos vales úmidos foi aliás ressaltado através do depoimento dos demais delegados e altas autoridades ali presentes, insertos na ampla correspondência telegráfica que nos foi enviada de Natal.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL

A propósito da reunião de Estudos dos Vales Úmidos do Nordéste, o interventor Ruy Carneiro recebeu os seguintes telegramas:

NATAL, 12 — No momento em que deixa Natal a brilhante delegação que representou a gloriosa Paraíba na reunião dos Vales Úmidos, quero congratular-me com o dileto amigo pelo êxito marcante dos seus dedicados membros que encararam com objetividade e patriotismo num ambiente de camaradagem todos os temas debatidos. — **General Cordeiro de Faria**, Comandante da Guarnição de Natal.

NATAL, 10 — Tenho a grata satisfação de comunicar o encerramento da reunião de Estudos dos Vales Úmidos do Nordéste, cujas conclusões acredito irão constituir valioso subsidio para a solução dos problemas que tanto interessam aos nossos Estados. Desejo salientar a cooperação decidida e inteligente prestada pela delegação paraibana que contribuiu para o êxito do certame, salientando-se pela noção exata e descortino dos assuntos. Renovo-lhe a expressão da cordial estima que liga os nossos Estados cada vez mais aumentada pela admiração que nutrimos pelo surto de trabalho, progresso e iniciativa do nobre povo paraibano. Saudações. — **Aldo Fernandes B. de Mélo**, Interventor Federal interino.

NATAL, 11 — Em companhia do interventor Aldo Fernandes acabo de regressar de uma proveitosa excursão ao vale do Ceará-Mirim, promovida pelo general Cordeiro de Faria em homenagem á delegação paraibana. Abraços — **José Joffily Bezerra**.

A ATUAÇÃO DO SR. JOSÉ MOUSINHO, DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE JOÃO PESSÔA

A respeito, o sr. João Fernandes de Lima, presidente em exercicio da Associação Comercial de João Pessôa, recebeu os seguintes telegramas:

NATAL, 10 — No momento em que se encerram os estudos dos Vales Úmidos do Nordéste num ambiente de decidido espirito de cooperação e objetividade, devo congratular-me com a ilustre diretoria pela atuação brilhante e destacada do seu talentoso, esforçado e competente representante, dr. José Mousinho. — **General Cordeiro de Faria**, Comandante da Guarnição de Natal.

NATAL, 10 — Tenho a oportunidade de ressaltar a colaboração eficiente e proveitosa prestada á reunião de Estudos dos Vales Úmidos do Nordéste pelo delegado do comércio da Paraíba, dr. José Mousinho, a quem todos ficamos agradecidos pela inteligência e descortino demonstrado nos estudos do importante assunto. — **Aldo Fernandes B. de Mélo**, interventor Federal.

NATAL, 10 — Tenho o prazer de comunicar que acabam de ser encerrados os trabalhos da reunião de Estudos dos Vales Úmidos do Nordéste, onde tive a honra de representar essa Associação. Além do oferecimento do tema relativo á produção e consumo em nosso Estado, cujos originais entregarei ao seu arquivo, usei da palavra no encerramento da reunião em nome das classes conservadoras da Paraíba. Abraços. — **José Mousinho**.

A união das Americas

OS assuntos relacionados com a guerra e os planos concertados pelas nações do Continente americano para abater as nações existas ocupam um logar proeminente no conjunto da literatura preparada e distribuida pela União Pan-Americana, relativamente á grande celebração, amanhã, do dia "Pan-Americano", efeméride que abrange todo o Hemisfério, pelo seu significado.

Um dos panfletos elaborados, para a grande data intitula-se — "The Americas in a World War", e destina-se á distribuição, pelas escolas, clubes e organizações congêneres. Em seu texto, é sainala as medidas sucessivas que tomaram as nações americanas. Suas iniciativas, tomadas em reuniões de chanceleres, e outras conferências de natureza técnica, tiveram como resultado as declarações de guerra ao Fixo, a ruptura de relações diplomáticas e a colaboração geral de ordem econômica, politica e militar.

Uma outra publicação, a "**Latin America as a source of estrategic and Critical Materials**", contem muita cousa nova e interessante acerca dos numerosos produtos, que chegam aos Estados Unidos, procedentes dos paises latino-americanos. Seus produtos são utilizados para a construção naval, fabricação de canhões, tanques, aeroplanos; há, igualmente, os géneros alimenticios, os tecidos e outros materiais essenciais á continuação da guerra.

MANUAIS VALIOSOS

As publicações, acima mencionadas, bem como outros livros bem elaborados, além de revelarem as enormes vantagens decorrentes da colaboração entre as Américas, em tempo de guerra, fornecem aos leitores que meditam, em cada um dos países, um manancial de informações, no que diz respeito aos recursos e produtos de todos os outros.

Um outro panfleto, preparado para promover e estimular interesse e entendimento reciprocos, entre os "Bons Vizinhos", encontra-se sob titulos, tais como, por exemplo "Conhecei vosso vizinho" — isto é uma série de rápidos artigos descritivos, que tratam da historia, cultura, dos hábitcs, vestuário, desportos e diversões das respectivas populações em cada uma das nações latino-americanas.

As lições de conversações em espanhol e português constituem outra série destinada ao verdadeiro exército infantil que nêste momento se dedica ao estudo daquelas duas linguas.

Acham-se incluidos, na lista dos numeros referentes á comemoração, algumas peças teatrais, bem como cortêjos caracteristicos e programas de rádio que se referem ás cousas americanas, seus herói's nacionais, suas bandeiras, musicas e lendas.

"NOITE DE LENDAS E CANÇÕES"

Anuncia-se para quinta-feira próxima, animado festival da "Jazz Tabajára", no "Plaza"

REUNINDO todos os elementos do "cast" paraibano, e mais o famoso "Quartêto de Bronze" que entre nós vem se exibindo com formidavel sucesso, a "Jazz Tabajára" vai realizar na próxima quinta-feira um festival para que está desde logo contando com o apoio dos seus numerosos apreciadores.

De acôrdo com o que está sendo organizado, o programa marcará alguma coisa de inédito entre nós.

A festa tomou o nome de "Noite de lendas e canções" e terá uma perfeita articulação. Não se vai pensar que a Jazz, é um verdadeiro espetáculo de executar musicas, umas após outras, sem uma articulação.

Nada disto, o que vamos ter é um verdadeiro espetáculo de variedades. Nada ha-de faltar para a completa satisfação dos espectadores.

Além de outras, duas composições novas serão apresentadas: a canção "Lamentos de ceguinho" e "Asas do Brasil" — samba da parceria Severino Araujo-Silvino Lopes.

Como animador, estará ao microfone o locutor Orlando Vasconcelos.

O "Quartêto de Bronze" apresenará numeros completamente novos.

A sambista mais jovem do Brasil, que é Judite Pessôa contará o seu novissimo repertório.

Tomarão parte ainda no espetáculo os cantores paraibanos Jôta Monteiro, Agmar Pinto e José Ramos.

Podemos assegurar aos nossos leitores que êsse festival da "Jazz Tabajára" marcará o mais retumbante sucessos déstes ultimos tempos, nos palcos paraibanos.

RÁDIO

NOVO PROGRAMA — A HORA DA VITÓRIA

A PARTIR do dia 18 do corrente, mais um programa apresentara aos seus ouvintes, o "Rádio Tabajara".

Denomina-se "A hora da Vitória" o programa novo que estará a cargo da senhorinha Clélia Silveira, destacado elemento dos nossos circulos sociais e intelectuais.

Lembram-se os nossos leitores do entrondoso sucêsso obtido pelo programa "Hora do Eixo" ouvido em todo o Norte com o maior agrado.

"A hora da Vitória" terá o mesmo sentido patriótico daquêle programa.

Várias senhorinhas da nossa sociedade tomarão parte no desempenho do programa.

Amparo ao funcionalismo alagoano

MACEIO', 12 (A. N.) — O interventor federal determinou o lançamento do segundo inquerito relativo á situação econômica dos servidores do Estado. Essa medida visa a adoção de providencias para o amparo ao funcionalismo publico.

Chegou á Lima o sr. Wallace

LIMA, 12 — (U. P.) (Urgente) — Chegou a esta capital o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace. O Presidente da Republica foi recebê-lo pessoalmente no aeroporto desta capital onde o estadista norte-americano foi delirantemente aclamado pela multidão.

ESPORTES

TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL

O "19 de Março" abateu o "Palmeiras" pelo "score" de 7 x 1 — Fraca a atuação do "Veterano" — Estréiou bem o "tricolor"

PERANTE reduzido público, realizou-se, ante-ontem, na "cancha" do "Cabo Branco, nas Trincheiras, a 1.ª "rodada" do **Torneio Municipal de Futebol** promovido pela **Federação Desportiva Paraibana.**

Fôram contendores as equipes do 19 de Março e do Palmeiras, decorrendo o embate sem apresentar nenhuma fase de sensação, apesar da bôa estréia do "tricolor" suburbano. Controlando melhor que o "Veterano", conseguiu o **19 de Março** impôr ao **Palmeiras** duro revez, abatendo-o pelo alto "score" de 7 x 1.

O **Palmeiras** apresentou-se com um quadro fraquissimo, dobrando jogadores do 2.º time e mostrando-se sem qualidades para enfrentar o seu adversário, que não teve dificuldade em levá-lo de vencida, aproveitando a má constituição de todas as linhas do "alvi-negro", do qual apenas se deve mencionar o goleiro Dias, que não foi culpado da alta contagem verificada contra o seu clube.

O **19 de Março**, apesar de haver obtido expressiva vitória, precisa enfrentar um adversário mais forte para se ter melhor idéia de sua pujança. Com um antagonista como o **Palmeiras** não póde o "tricolor" contar "farol".

Os tentos do **19 de Março** fôram conquistados pelos seguintes "players": **Adalberto** (2), Focinho (2), Manga, Agenor e Seudi (contra), sendo o único ponto do **Palmeiras** consignado por Chocolate.

Apitou o encontro o juiz Carlos Neves, que teve bôa atuação.

Preliminarmente, jogaram as equipes reservas, vencendo ainda o **19 de Março** pela contagem minima, atuando o juiz Horacio de Miranda.

TENIS

Primeiro torneio de tenis inter-clubes

Iniciou-se, ontem, na quadra do **Clube Astréia** o "Primeiro Grande Torneio de Tenis Inter-Clubes".

Pela primeira vez nesta cidade, o fidalgo esporte da raqueta proporcionou aos desportistas pessoenses uma bela tarde de civica-esportiva-dansante.

Ao ato inaugural, que foi solene, compareceram altas autoridades militares e civis, as diretorias das entidades disputantes e um seleto e numeroso público, predominando o elemento feminino, o que ainda mais realçou o brilho da festividade.

O programa estabelecido foi rigorosamente cumprido, sendo muito aplaudida pela assistência a parada civica dos tenistas, realizada com muito gosto e apuro.

As partidas de tenis fôram muito bem disputadas, tendo a assistência, que se conduziu de modo brilhante, aplaudido belos lances proporcionados pelos jogadores.

Ao 15.º R. I. couberam as glorias da tarde vencendo, brilhantemente, as duas partidas em que tomou parte e o **Cabo Branco** venceu o encontro de singles.

Foi, não resta duvida, uma bela tarde esportiva. Estão de parabens o tenis e os **Clube Astréia** e **Cabo Branco** e os desportistas do 15.º R. I.

Hoje, na quadra do **Cabo Branco** prosseguirá o Torneio com a realização da 2.ª rodada, na qual intervirão as seguintes duplas:

1.º jógo — A's 19 horas — Crisostomo e Sergio x Barbosa e Luiz.

2.º jógo — A's 20 horas — Guilherme e Alberto x René e Abelardo.

3.º jógo — A's 21 horas — Arnaldo e A. Pereira x Aluisio Adjamir.

A Comissão Organizadora avisa que o não comparecimento em campo até os 15 minutos de tolerancia estabelecidos implicará a perda da partida, por ausência.

CLUBE ASTRÉIA

Hoje, ás 19,30 horas, terá lugar um treino de voleibol para todos os inscritos na secção.

Desde já fica avisado que nenhuma falta será dispensada aos socios esportivos, salvo motivo de força maior.

AS COOPERATIVAS QUE ESTÃO ISENTAS DO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

(Comunicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo)

SENDO comum chegarem ao Serviço de Economia Rural consultas quanto ao estarem ou não as cooperativas isentas do pagamento do impôsto sôbre a renda, aquêle orgão técnico do Ministério da Agricultura reproduz abaixo aquilo que dispõe a respeito o decreto-lei 4 178, de 13 de março do corrente ano, divulgado no Diario Oficial de 24 do mesmo mês.

Referido decreto-lei, em seu artigo 28 letra c) esclarece que estão isentas de referida tributação as sociedades cooperativas de carater mercantil bem como as de carater civil abaixo enumeradas:

"I — de produção ou trabalho agricola;

II — de beneficiamento e venda, em comum, de produtos agricolas ou de origem animal, não transformados industrialmente;

III — de compra, em comum, sem intuito de revenda, de animais, plantas vivas, mudas, sementes, adubos, inseticidas, maquinas, instrumentos, matérias primas e produtos manufaturados, uteis á lavoura ou á pecuaria, para o abastecimento de sitios ou fazendas;

IV — de seguros mútuos contra a geada, mortandade de gado e outros flagelos;

V — de credito agricola;

VI — de consumo, quando não tenham estabelecimento aberto ao público e vendam exclusivamente aos associados.

VII — de construção de habitações populares para venda unicamente aos associados;

VIII — editoras e de cultura intelectual, embora mantenham oficinas próprias de compor, imprimir, gravar, brochar e encadernar livros, opusculo, revistas e periódicos, desde que tais edições e trabalhos gráficos sejam de exclusivo proveito dos associados ou se destinem unicamente á propaganda da sociedade ou da instituição cooperativista, sem estabelecimento aberto ao publico;

IX — escolares;

X — de seguros contra acidentes do trabalho.

Parágrafo único — Cessará a isenção:

a) — quando as fundações, sociedades e associações referidas nas alineas a e b deste artigo renumerarem suas diretorias ou distribuirem lucros sob qualquer forma.

b) — quando as sociedades cooperativas distribuirem dividendos aos seus associados, não se considerando dividendo o juro fixo até 12% ao ano, atribuido ao capital social realizado de acôrdo com a legislação cooperativista vigente.

Art. 29.º — As isenções de que trata o artigo anterior serão reconhecidas pela Divisão do Imposto de Renda, mediante requerimento das interessadas, provando:

a) — personalidade jurídica;

b) — finalidade;

c) — natureza das atividades;

d) — carater dos recursos e condições em que são obtidos;

e) — aplicação integral dos lucros na manutenção e desenvolvimento dos objetivos sociais".

(Do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura). MIT.

"FESTA DOS MARTINIANOS"

A sua realização na Casa de Saúde "Frei Martinho"

A direção da Casa de Saúde "Frei Martinho" vai realizar no próximo dia 15, ás 16 horas, uma festa dedicada ás crianças que ali nasceram durante o primeiro ano daquela conhecida instituição hospitalar.

Essa recepção, que se fará todos os anos, foi denominada "Festa dos Martinianos", havendo sorteio de brindes á gurizada.

Vai servir em Fernando Noronha o major José Osório

RIO, 10 (A. N.) — Vai seguir para Fernando de Noronha, por ter sido nomeado chefe de serviço de engenharia da base armada ali organizada o major José Osório.

Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea

Alarme diurno de domingo — Gesto nobre de patriotismo e disciplina — Novos exercícios em zonas determinadas da cidade

DOMINGO passado, ás 10 horas, esta capital teve ensejo de assistir ao primeiro exercício de bombardeio a luz do dia, realizado por iniciativa do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea. A conduta da população em geral muito deixou a desejar. Não houve absoluta observancia das instruções divulgadas insistentemente pelo S. D. P. A. Ae. Os transeuntes continuaram a trafegar nas ruas transgredindo as ordens emanadas da Diretoria Regional para que todos procurassem o abrigo mais proximo. Sómente depois que as autoridades competentes tomaram as necessárias providencias é que se observou certa ordem e acatamento ás recomendações anteriormente divulgadas. Isso em relação á parte central da cidade. Nos bairros, ao que estamos informado a população continuou nas ruas, as casas com as portas completamente abertas e o povo sem tomar nenhuma atitude exigida durante o exercício. Para os proximos exercícios diurnos que vão ser levados a efeito nesta cidade o S. D. P. A. Ae. espera que não seja obrigado a tomar medidas muito severas de acordo com a Legislação sôbre a Defêsa Passiva ao Território Nacional, estatuida por decreto-lei do sr. Presidente da República.

NOBRE GESTO DE DISCIPLINA

A Diretoria Regional do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea foi informada de que o general Boanerges Lopes de Souza, passava por determinada rua de automovel, na noite de sexta-feira, quando as sirenes anunciavam o inicio do exercício de **black-out**. Imediatamente, num gesto elevado de compreensão e disciplina, o digno comandante da 14.ª D. I. mandou parar o veículo em que viajava, procurando abrigo numa casa das proximidades onde permaneceu até ser dado o sinal de **Perigo Passado**. Nêsse gesto o digno militar demonstrou o seu elevado espirito de disciplina, dando um exemplo frizante da cooperação que está sendo exigida de todos nesta hora difícil por que atravessa a nossa Pátria, em luta contra os agressores nazi-fascistas.

O EXERCICIO DE QUINTA-FEIRA

Na próxima quinta-feira, 15 do corrente, ás 14 horas, será feito um novo exercício de ataque aéreo simulado á luz do dia. Para evitar as falhas observadas e anotadas no alarme passado fôram tomadas todas as providências, sendo o policiamento e a fiscalização, por parte das autoridades do S. D. P. A. Ae., bastante rigorosa. O exercício de quinta-feira, á tarde, dará início a uma série de alarmes a serem observados em determinadas zonas da cidade, a fim de instruir com mais eficiência a população de João Pessôa. São as seguintes as ruas atingidas pelo exercício de quinta-feira, ás 14 horas:

Praça João Pessôa, toda a rua Duque de Caxias, praça Venancio Neiva, rua das Trincheiras até a Igreja de N. S. de Lourdes, avenida João Machado até a esquina da rua Diógo Velho, toda rua Diógo Velho, rua Mons. Sabino, rua Desembargador Peregrino, rua Almeida Barreto a comecar da esquina de Diógo Velho até a praça Venancio Neiva, rua Pedro II, da esquina da Diógo Velho até a praça João Pessôa, rua Padre Meira, toda rua 13 de Maio, rua Artur Aquiles, rua Miguel Couto, Mercado Público, praça Barão do Abiaí, toda a rua Visconde de Pelotas, rua Conselheiro Henriques, praça D. Adauto, rua 7 de Setembro a começar da rua Joaquim Nabuco até o Colégio Diocesano, praça S. Francisco, toda a avenida General Osorio, rua da Catedral, praça Rio Branco, Largo da Catedral, Travessa Co. Florentino, praça 1817, rua Peregrino de Carvalho, praça Vidal de Negreiros, avenida Guedes Pereira, praça Aristides Lôbo, rua Barão da Passagem, Ladeira da Borburema, rua S. Mamede, rua Feliciano Coêlho, praça Pedro Americo, rua Silva Jardim, rua Riachuelo, rua Tenente Retumba, rua Eugenio Toscano, rua Irineu Pinto, Travessa Silva Jardim, toda a rua da República, avenida Beaurepaire Rohan, rua da União, rua 24 de Maio, rua Arqelas Cordeiro, rua Padre Azevêdo, rua Sá Andrade, rua Barão do Triunfo, rua Antonio Sá, toda a rua Maciel Pinheiro, rua do Carmo, praça Antenor Navarro, rua 5 de Agosto, rua Gama e Melo, praça Antonio Rabêlo.

A COOPERAÇÃO DO AERO CLUBE DE JOÃO PESSOA

Dois aviões do Aéro Clube de João Pessôa durante os exercícios diurnos de domingo fizeram evoluções sôbre a cidade durante mais de uma hora, muito concorrendo para tornar mais real o ataque aéreo simulado, realizado por iniciativa do S. D. P. A. Ae.

A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL AOS ALIADOS

Um tópico de "A Manhã", do Rio, sôbre a posição do nosso país

RIO, 12 (A. N.) — "A Manhã" divulgou em sua edição de ontem, sob a epigrafe "Contribuição do Brasil" o seguinte tópico: "Se nos perguntarem o que o Brasil tem dado e o que pode dar aos aliados para ajudá-los a vencer a guerra e reconstruir um mundo com bases humanas e honestas teremos muita coisa a dizer. Em primeiro lugar lembraríamos que desde que se iniciou o conflito começamos a mobilizar todos os recursos brasileiros, que são verdadeiramente gigantescos, para reforçar a nossa economia de guerra, e fornecer aos aliados os produtos que carecerem. Neste sentido, e com o apoio total dos nossos amigos americanos, iniciamos a batalha da borracha. Ne vale amazonico, a famosa hevea está sendo extraida. Legiões de trabalhadores acorrem ao apêlo do govêrno. Erguem-se hospitais e surgem acampamentos. A borracha depois de beneficiada vai para os Estados Unidos. Os aeroplanos de carga saem diretamente de Manáus. Essa borracha alimenta o fabuloso arsenal yankee, forja de onde saem aeroplanos, "tanks" e navios, que estão destruindo os totalitários na Africa, Asia e Europa.

Além da borracha enviamos aos nossos aliados inumeras outras materias primas, indispensaveis ás fabricas de munição, algodão, cristal, e minerios de toda sorte. Isto sem falar no café, carne, produtos agricolas que mandamos para alimentar os soldados da democracia em todas as frentes do mundo. Oferecemos, ainda, aos nossos aliados as bases navais e aéreas de maior importancia estrategicas no Atlantico Sul. Graças a essas bases o caminho que liga a Inglaterra á Africa e aos Estados Unidos, continua em nosso poder. Graças a elas, portanto, brasileiros, americanos e inglêses podem enfrenta" de maneira eficaz a ofensiva submarina dos nazistas. Protejemos assim a remessa de matérias primas estrategicas para os estaleiros de "Tio Sam", a saida de tropas e material bélico americanos para as frentes da Europa e da Africa.

Nesta tarefa ao lado dos marinheiros e aviadores americanos encontram-se marinheiros e aviadores do Brasil. Nossos patricios já praticaram feitos admiraveis que enchem de orgulho e tornam mais firmes a certeza da vitória. E não somos nós que diremos o simples entusiasmo pelo nosso esforço de guerra. Ainda ontem a imprensa inglesa, para citarmos um exemplo á mão, elogiava francamente pela voz do "Daily Sketch", em artigo assinado por Alastrair Forbes, a marinha brasileira pelo seu brilhante papel desempenhado em escoltar os proprios navios e acompanhar as tropas que se dirigem para a Africa além de afundar os submarinos do "eixo".

A respeito de Natal, a base mais importante do Atlantico sul, já temos depoimentos bastante expressivos. Sem o aeródromo de Parnamirim naquela cidade não teria sido possivel a arrancada fulminante do exército do Egito para a Tunisia, nem a ofensiva americana para a Africa. Parece que não se precisa acrescentar mais nada para realçar o papel daquela base no desenvolvimento da guerra. Tudo isto o Brasil já ofereceu ao mundo neste prélio gigantesco pela vitória dos aliados e os ideais de justiça contra o império da brutalidade e estupidez nazistas. Mas ainda podemos oferecer muito mais. Podemos, como afirmou o brigadeiro Eduardo Gomes, no Cairo, enviar uma força expedicionária para ultramar se as Nações Unidas julgarem conveniente ou necessária ás operações. Depois de terminada a guerra com a destruição do "eixo", ainda poderemos oferecer ao mundo um auxilio supremo: nossa democracia social e humana onde não há preconceito de sangue, riqueza, nascimento ou classe. Isto é, ofereceremos ao mundo uma contribuição de bondade e harmonia, que será, a bem dizer, a síntese pacificadora das aspirações humanas.

O LIVRO ESCOLAR

TRATOU, faz poucos dias, um cronista recifense da falta de livros escolares adotados nêste ano, nas livrarias daquela cidade.

Está se dando a mesma coisa na Paraiba, e isso é o que se pode chamar um desmantelo para o aluno, para o professor e para o chefe de familia.

O aperto maior tem sido para os alunos do curso primário.

Quer nos parecer que, apesar de adotados, êsses livros não fôram encaminhados ás livrarias na proporção devida.

Figuramos de que um livro de leitura adotado para uma das séries do curso primario, que tenha 600 alunos, vieram somente 100 exemplares para esta capital. Mas, o professor, zeloso da sua missão, quer que todos se apresentem com o referido livro.

Corre o pai da criança todas as livrarias da cidade e somente escuta esta promessa: — "está a chegar".

Tratando-se apenas de leitura, acreditamos, como leigos, que qualquer um outro livro serveria. Mas, não serve. Que fazer?

Não nos cabe dar palpites a respeito da solução dêsse problema.

E' sabido, entretanto, que o titulo e o autor de um livro para o ensino primario não pode e nem deve influir tão poderosamente na vida do escolar.

Devido a falta de transportes maritimos, as livrarias estão sem sortimento de livros. Os prelos derejam diariamente verdadeiras montanhas de páginas, mas, o terremoto não chega até nós, porque já não temos como antigamente vapores com facilidade em nosso porto.

Vê-se por aí que ha falta de escritores no Nordeste, de escritores, bem entendido, de páginas úteis. Se tivessemos livros escolares aqui mesmo pensados e impressos, tudo estaria resolvido.

Mas, não ha. E não é pequeno o numero dos que pensam altamente cá pelas bandas do Norte.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1491

Numa hora como esta, o int. Ruy Carneiro é uma das sentinelas da causa do Brasil — Carta do jornalista Vieira de Alencar

CONGRATULANDO-SE com o interventor Ruy Carneiro por motivo da apresentação do seu Relatório do exercicio de 1941 ao Presidente da República, teem sido enviadas ao Chefe do Govêrno paraibano as mais expressivas mensagens firmadas por figuras representativas dos circulos sociais e administrativos dêste Estado e dos demais centros do país.

A par dêsses testemunhos, o sr. Interventor Federal recebeu mais a carta que a seguir publicamos, enviada a s. excia. pelo sr. Vieira de Alencar, figura brilhante da imprensa brasileira, que já emprestou destacada colaboração ao jornalismo paraibano, e que ocupa atualmente altas funções junto á direção geral do Banco do Brasil:

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1942. Caro amigo Ruy. Abraço-o e desejo-lhe todas as felicidades. — Telegrafei-lhe anteontem, acusando o recebimento de seu relatório que, finalmente, depois de dois mêses, me chegou ás mãos. Li-o já e para mim essa leitura representou um contacto vivo com a velha Paraiba, a que me ligam estreitos laços de afeto, pelo coração e pelo espirito. Transportei-me á terra generosa onde passei dias inesqueciveis de minha mocidade, e revi-a, através do seu relatório, progressista, dinamica e vibrante do espirito moço que sempre a caracterizou. E foi-me agradavel pensar que no seu govêrno, também cheio de sentido renovador, está uma figura da geração moça da Paraiba — você que foi sempre, na trincheira do jornalismo, um batalhador indefeso do progresso do seu Estado. Eis, meu caro Ruy, um motivo de jubilo para os seus amigos: vê-lo vitorioso no posto de altas responsabilidades a que o elevaram os seus serviços, e onde, numa hora como esta, é uma das sentinelas da causa do Brasil. Meus melhores votos são para que a estrela do seu destino continue a guiá-lo nêsse fervor em bem-servir á coisa pública, porque disse espirito de devoção ao Brasil é que precisamos nêste momento angustioso que atravessamos. Sem mais, permanece aqui ao seu inteiro dispor e manda-lhe longo e cordial abraço o amigo de sempre — **Vieira de Alencar.**

Convocação de aviadores civis

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — De acordo com a determinação do Ministro da Aeronáutica estão sendo convocados, nominalmente, neste Estado numerosos aviadores civis para o serviço ativo da F. A. B. Esses pilotos civis serão matriculados no CPOR da Aeronáutica aqui.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção dêste Estado

O Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil nêste Estado reunirá hoje, á hora e local de costume para a pôsse dos conselheiros A. Pereira Diniz, Otavio de Novais e Crestes Lisboa, aos quais, pela respectiva Secretaria, foi feita, em ofício a comunicação de direito.

Tendo sido abolida a convocação por escrito, para as sessões daquela entidade, os demais conselheiros estão convocados com a presente nota.

LEI DE RECIPROCIDADE COMERCIAL DOS EE. UU.

Um apêlo do chanceler Cordell Hull ao Congresso para que a prorrogue, sem emendas

WASHINGTON, 12 (U. P.) O Secretário de Estado, sr. Cordell Hull, produziu hoje, na Casa Branca, calorosa defesa da política de reciprocidade comercial. Pediu-nos para que se prorrogue as faculdades do presidente Roosevelt afim deste prosseguir na referida política. O sr. Hull dirigiu um apêlo ao Congresso no sentido da prorrogação de vigencia da citada lei sem modificações afim de demonstrar que "os Estados Unidos e seus aliados possuem o propósito de dividir plenamente a responsabilidade depois do atual conflito".

Declarou ainda o sr. Cordell Hull que repudia a referida lei ou emenda-la poderia ser considerado como uma expressão de que os Estados Unidos, que neste momento assumiram a sua parte da responsabilidade na guerra, não estão dispostos a fazer o mesmo quando chegar mos a paz".

ESTARÃO NAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O administrador do Poderio Humani, sr. Paul Monutt, declarou que "todos os homens dos Estados Unidos fisicamente aptos entre 18 e 38 anos de idade, estarão nas forças armadas antes de 31 de dezembro próximo. Sómente serão executados 3 milhões e 200 mil que serão necessários para a agricultura e industrias vitais.

NÃO SERÃO ESQUECIDOS

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Os peritos norte-americanos em matéria de transportes aéreos, agricultura, comunicações, relações inter-americanas, saúde economia e operações bancárias realizaram, hoje, uma conferencia nesta cidade. Esses técnicos abordaram o panorama das condições que é alentador para o post-guerra. Johan Buden, diretor e editor do "Air Transportation" declarou a propósito que "uma vez que termine a guerra e se possam transportar livremente carregamento, nem os centro nem os sul-americanos serão esquecidos".

HAVERÁ BOAS NOTICIAS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — "Antes que termine a minha missão nos Estados Unidos haverá bôas noticias para os australianos e americanos no Pacífico sul-ocidental e muito mais para o Japão". Estas declarações foram feitas, hoje, pelo ministro do Exterior da Australia, sr. Herbert Evatt, depois de ser avistado, na Casa Branca, com o Presidente Roosevelt e com o sr. Harry Hopke. Acentuou, ainda, o sr. Evatt, que o chefe do govêrno norte-americano compreende os pontos de vista dos australianos bem como os seus objetivos.

O SR. CORDELL HULL PRONUNCIARÁ UM DISCURSO

NEW YORK, 12 (U. P.) — No dia 14 do corrente mês, em comemoração á data máxima pan-americana, serão transmitida para todo o Continente programas radiofonicos extraordinmente grandes. Nesse dia o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, pronunciará um discurso, em Washington, que será retransmitido para o Brasil e os países latino-americanos em português e espanhol. A transmissão será por onda curta ás 24 horas de quarta-feira.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 13 de abril de 1943

O BRASIL É UM ENORME ARSENAL

Declarações do sr. Herman Baruch, representante especial junto ao Departamento de guerra econômica

RIO, 12 — (A. N.) — Chegou domingo ultimo, aqui, por via-aérea, o sr. Herman Baruch, representante especial junto ao Departamento de Guerra Econômica do govêrno americano que se fez acompanhar de sua secretaria. O sr. Baruch desembarque foi muito concorrido comparecendo altas autoridades brasileiras e americanas.

O sr. Baruch falando á "Agência Nacional" dos motivos da sua viagem ao Brasil, disse que a sua intenção é trabalhar em perfeita colaboração com os demais representantes nêste país, sob a orientação do embaixador Caffery. Nossas energias, adiantou êle, devem ser concentradas no unico objetivo que é aumentar o esforço de guerra em cooperação com o Brasil.

O sr. Herman Baruch, que ficará como conselheiro econômico do embaixador Caffery, acentuou que a contribuição do Brasil em matérias primas e estratégicas é de uma importancia sempre crescente, pois o Brasil é um enorme arsenal contendo muitos recursos vitalmente necessários a guerra econômica e para os proprios campos de batalha. Assinalou, ainda, que sob a dinamica orientação do Presidente Vargas o Brasil continua a fazer extraordinarios progressos para o desenvolvimento dos seus recursos na luta contra o "eixo". Finalizando, disse que todos os departamentos do govêrno dos Estados Unidos estão plenamente confiantes nas realizações de guerra dos homens publicos do Brasil.

FIXAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO SÔBRE CIGARROS, CHARUTOS E CIGARRILHAS

RIO, 12 (A. N.) — O ministro Sousa Costa baixou a seguinte portaria:

"Declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a êste Ministério, para seu conhecimento e devidos fins, que, tendo em vista a taxação do imposto de consumo que, de acordo com os decretos-leis ns. 5.283, de 26 de fevereiro e 5.317, de 11 de março ultimo, a entrar em vigor no dia 12 de abril do corrente, passará a recair sôbre os charutos, os cigarros e as cigarrilhas, resolvi, enquanto se processa na Casa da Moeda a emissão das novas estampilhas, permitir provisorialmente a selagem dos referidos produtos com a aplicação das fórmulas atualmente em circulação destinadas ao seu estampilhamento, observadas as seguintes regras:

I — na selagem dos cigarros e cigarrilhas das taxas de Cr$ 0,14, Cr$ 0,24 e Cr$ 0,34, serão utilizadas as estampilhas das atuais taxas de charutos na quantidade necessária á integralização das aludidas taxas;

II — na selagem dos cigarros e cigarrilhas da taxa de Cr$ 0,44 serão aplicadas as estampilhas de Cr$ 0,40, da atual taxação de cigarros e de Cr$ 0,04 da atual taxação de charutos;

III — na selagem dos cigarros e cigarrilhas das taxas de Cr$ 0,50 e Cr$ 1,06, serão empregadas as atuais estampilhas desses produtos na quantidade necessária á integralização das aludidas taxas;

IV — na selagem dos charutos das taxas de Cr$ 0,30 e Cr$ 0,15, serão empregadas respectivamente estampilhas das atuais taxas de Cr$ 0,02 e Cr$ 0,10, cobrando-se as diferenças de Cr$ 0,01 e Cr$ 0,05 por verba nas guias de aquisição das referidas fórmulas de Cr$ 0,02 e Cr$ 0,10. Em relação á aguardente, cuja taxação foi também alterada pelo decreto-lei n.º 5.317, de 11 de março ultimo acima referido, serão utilizadas cintas comuns destinadas aos liquidos em geral ainda na quantidade necessária á integralização dos novos valores. Recomendo, outrossim, ás Delegacias Fiscais nos Estados que façam com urgencia a Casa da Moeda os necessários pedidos de suprimentos das formulas que serão aplicadas, devendo essa repartição providenciar para o seu imediato atendimento. (a) — Sousa Costa".

Empréstimo de 30 mil cruzeiros ao Instituto Sul-Riograndense de arroz

PORTO ALEGRE, 12 (A. N.) — O presidente do Instituto sul riograndense de arroz regressou do Rio onde acompanhou as demarches do interventor Cordeiro de Farias relativas aos problemas da riricultura gaucha. Declarou aos jornais que voltou satisfeito com os resultados obtidos e que a carteira de importação e exportação do Banco do Brasil concedeu um emprestimo de trinta milhões de cruzeiros ao Instituto a fim de instalar sua carteira comercial.

Chegará ao rio no dia 5 de maio

ASSUNÇÃO, 12 — (U. P.) O Presidente da República, General Morinigo, chegará ao Rio de Janeiro no dia 5 de maio próximo ao invés de no dia 2 do corrente como fôra noticiado.

Será mantido o quadro da divisão territorial do País

Normas sistematizadas baixadas pelo Consêlho Nacional de Geografia

RIO, 12 (A. N.) — Em primeiro de Janeiro próximo, entrará em vigor o novo quadro territorial do país que será mantido sem modificações durante cinco anos. O Conselho Nacional de Geografia baixou as normas sistematizadoras para a fixação do novo quadro quiquenal a ser feito, mediante a revisão e cuidadosa da divisão territorial vigente, que compreende não só o estudo da situação atual dos municipios e distritos, quanto á sua manutenção, extinção ou desmembramento, como também a atualização das discrições e respectivas divisões inter-municipais e inter-distritais e, ainda a eliminação no país das duplicatas de nomes nas cidades e vilas. Existem 4842 nomes de cidades e vilas brasileiras dos quais 1135 devem ser mudados por haver denominações iguais em outras localidades. Quando houver localidades com o mesmo nome este será mantido somente para a que tiver maior categoria ou que tiver nome com mais tempo.

Na escolha dos novos nomes, é vedada o uso de nomes estrangeiros ou de pessôas, bem como nomes de mais de uma palavra, recomendando-se a adoção, sempre que possivel, de nomes indigenas, com propriedade local. Tal modificação será feita em cumprimento ao decreto-lei n.º 311, de Março de 1938.

2.ª SECÇÃO — A União — PATRIMÔNIO DO ESTADO — 4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Terça-feira, 13 de abril de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10.

Petições:

De Noemi Barbosa de Farias, professor classe "B", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Lilia de Oliveira, professor classe "B", requerendo licença no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Lina Ribeiro de Souza Brito, professor padrão "A°", requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 47, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Antonio Carneiro, tabelião do 2.º Ofício da comarca de Ingá, de 1.ª entrancia, para exercer efetivamente, as funções de Escrivão do Crime, Juri e Orfãos, da mesma comarca.

—.—

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 12:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar Lisete Vilar de Gusmão, ocupante do cargo da classe C, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, lotado no Saneamento de João Pessôa, para prestar serviços na Junta Comercial.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, artigo 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o inciso IV, art. 15, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Julio Ferreira da Silva para exercer, interinamente, o cargo de Guarda Presidio, padrão D, do Quadro Único do Estado, lotado na Casa de Detenção.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 47, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, resolve nomear Sebastiana Moreira dos Santos para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Cacimba de Areia, municipio de Patos.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decerto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Antonio Firmeza de Farias para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Esperança.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Antonio Rufino de Araujo do cargo de Escrivão da Delegacia de Policia do municipio de Esperança.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III do artigo 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar Antonio P. da Costa do cargo de Escrivão do distrito de Cacimba de Areia, municipio de Patos.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração a João de Carvalho Costa, ocupante do cargo de Guarda Presidio, padrão D, do Quadro Único do Estado, lotado na Casa de Detenção.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Petição:

K. 2.108 — Do padre Hildon Bandeira, diretor da Escola Parcquial "Padre Pró", da cidade de Sapé, solicitando subvenção. — Despacho: O requerente deve juntar prova de que a Escola Paroquial "Padre Pró" satisfaz as exigências da atual lei de subvenções. Ao D. E. para os devidos fins.

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Alexandrino Rodrigues de Oliveira para exercer o cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Patos.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve exonerar Raulino Pereira do cargo de 2.º suplente de delegado de Policia do municipio de Patos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve retificar o ato que designou Dulce Costa, professor classe B, do Quadro Único do Estado, lotada no G. E. "Rio Branco", de Patos, para prestar serviços na escola rudimentar mista de Cuités, municipio de Campina Grande, visto ser dita designação para a escola "Vigário Calixto", do mesmo municipio.

—.—

DEPARTAMENTO DE SAUDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 6:

Petição:

N.º 0483|43 — De Severino Ramos do Nascimento, zelador padrão B, dêste Departamento, solicitando férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petição:

N.º 0498|43 — De Luiz Paulo da Silva, enfermeiro dêste Departamento, requerendo férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 12.

Petições:

De Jorge Francisco Elihimas — Despacho: Indeferido.

De Anibal de Gouveia Moura. — Despacho: Autorizo

De Natanael de Vasconcelos — Igual despacho.

Da Cia. Exibidora de Filmes S.A. — Igual despacho.

De Evilasio Pessôa de Oliveira. — Despacho: Deferido.

De João Pereira Borges. — Deferido, faça-se o cancelamento, em face das informações.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Petições despachadas:

De Adauto Rodrigues Pereira, contador e residente nesta cidade, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De João de Carvalho Gonçalves, residente nesta capital, requerendo 3.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: Atenda-se.

De Cesario Lourenço Vaz Ribeiro, Alfredo Ferreira de Lucena, Joaquina de Mélo Ribeiro, Eunice Ribeiro de Araujo, Haroldo Bezerra da Cunha, José Montano Leite e Dionisio Vanderlei dos Santos, residentes em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requerem.

Ofício n.º 150, da Delegacia de Ordem Politica e Social, solicitando o fornecimento de carteira de identidade ex-officio para vários funcionários daquela Delegacia. — Despacho: Registe-se a atenda-se.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Antonio Juvenal da Silva, José Aires de Queiroz, Manuel Firmino Alves, Francisca de Freitas e Juvencio Vieira Carneiro, residentes no interior do Estado e Maria Augusta Rocha, Elisabeth Rocha e José Ardson Soares, residentes nesta cidade.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial (sanidade física) o operário João Domingos dos Santos.

Petições informadas:

Fôram devidamente informadas, petições de José Napoleão Inácio, Alcile José de Souza, José Gomes de Oliveira, Manuel Soares da Silva, Gabriel Agostinho do Nascimento, Pedro Francisco Carneiro, Severino Alves da Silva e Olivério Francelino da Silva.

Identificado no Registro Geral:

Apresentada pela Delegacia Especial de Investigações, acha-se identificada no Registro Geral, Maria de Lourdes Saldanha como incurso no art. 129 do Código Penal.

Comunicação:

Deram ciência do movimento criminal ocorrido em seus distritos no decorrer dos méses de janeiro a março, os delegados de Policia de Antenor Navarro e Brejo do Cruz.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

AVISO

Os proprietários de veiculos que obtiveram licença especial para trafegarem por 90 dias, devem procurar esta Inspetoria, a fim de emplacarem os mesmos para o corrente exercicio, sem o que não serão renovadas as licenças.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Petições:

N.º 5.164 — De Jorge Rodrigues de Lima. — Nego provimento ao recurso interposto pelo autuado, para manter a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações.

N.º 5.979 — De Orlando do Rêgo Luna. — Entregue-se, mediante recibo.

Auto de infração:

N.º 3.298 — Da Mêsa de Rendas de Monteiro, contra José Galdino da Silva — Mantenho a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações.

—.—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Autos de infração:

N.º 5.208 — Da Recebedoria de Rendas de Campina Grande contra José de Anchieta. — Mantenho a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações, que julgou improcedente o auto de fls.

N.º 4.062 — Da Recebedoria de Rendas de João Pessôa contra a firma J. Alves Barbosa. — Nego provimento ao recurso, para manter a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações que julgou improcedente o auto de fls.

N.º 2.404 — Da Estação Fiscal de Cabaceiras contra Manuel Barbosa de Lucena. — Mantenho a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações.

DIRETORIA DO TESOURO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 12:

Petição:

N.º 5.891 — De Aluisio Moruis. — Não tendo presentemente saldo disponivel, indefiro o pedido.

Dê-se ciência ao requerente. Arquive-se.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPÊSA NO DIA 10 DO CORRENTE MÊS

RECEITA

Saldo anterior		42.731,70
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c. da arr. do dia 9	14.000,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 9	842,80	
Imprensa Oficial — Renda do dia 9	1.550,00	
Est. Exp. Frut. de Espirito Santo — Renda eventual	35,00	
Otávio Ribeiro — Taxa de serviço de transito	10,00	
Everaldo de Souza Leão — Idem	52,00	
Francisco Madruga — Idem	7,00	
Lourival Galvão de Araujo — Idem	40,70	
João Marinho da Silva — Idem	17,00	
Joaquim Julio da Silva — Idem	62,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 7	16.834,70	
Helio Soares — Fiança-crime	300,00	
Bivar Clinto — Caução de luz	20,00	
Luiz Gonzaga Fernandes — Comp. de caução de luz	8,00	
Departamento de Saúde — Descontos	87,90	33.857,10
Total	Cr$	76.598,80

DESPESA

1909	— Paraiba-Hotel — Conta	840,00	
1912	— Roberto Pessôa — Conta	1.532,00	
1899	— José Pedro Rodrigues — Fôlha de pagamento	130,00	
1907	— Departamento de Educação — Idem	290,00	
1882	— Leoncio Lopes da Silveira — (Bibliotéca Publica) — Adiantamento	80,00	
1883	— O mesmo — Idem — Idem	50,00	
1884	— O mesmo — Idem — Idem	30,00	
1902	— Virgilio Targino da Silva — (Dep. Municipalidades) — Idem	400,00	
1908	— Antonio Augusto de Almeida — (Dir. F. Produção) — Idem	16.000,00	
1903	— Soc. de Funcionários Públicos do Estado — Rest. de descontos	30,00	
1879	— Tesouraria do Ministério da Educação e Saúde — (Int. B. do Brasil) — Pagamento	12.000,00	
1905	— Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha — (Int. B. do Brasil) — Suprimento	10.000,00	
1913	— Jair de Araujo Dias — Fôlha de pagamento	167,40	41.549,40
	Saldo balanceado		35.049,40
	Total	Cr$	76.598,80

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 10 de abril de 1943.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Armando Boudoux Jr., escriturário, classe "H".

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 12:

Sob a presidência eventual do sr. Osias Gomes, na ausência justificada do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local de costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presente o sr. José Gomes.

Não havendo número legal, deixa de ser lida a ata da reunião anterior, passando-se ao EXPEDIENTE, que constou de um ofício do sr. Interventor Federal, nos seguintes termos: "Senhor Presidente — Tenho a satisfação de acusar o recebimento do ofício de V. Excia. remetendo uma cópia do Relatório apresentado ao sr. Ministro da Justiça sôbre os trabalhos dêsse Departamento, durante o exercicio de 1942. Quero expressar a V. Excia. e aos demais membros do DAE os meus sinceros agradecimentos pela solicitude com que colaboraram na minha administração e felicitá-los pelas brilhantes e valiosas atividades desenvolvidas no referido exercicio. Sirvo-me do ensejo para retribuir a V. Excia. os protestos de elevada estima e consideração (as.) **Ruy Carneiro**".

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS — Ns. 42, 43 e 44, aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, instituindo o premio "Pedro Americo"; da Prefeitura de Itabaiana, estabelecendo normas sôbre edificios, muros, etc. em ruina ou máu estado de conservação na cidade ou vilas do municipio; e da Prefeitura de Antenor Navarro, desapropriando, por utilidade pública, duas casas na vila de Canaan — Relator, sr. José Gomes.

Não havendo "quorum", deixa de ser apreciada a matéria da "Ordem do Dia".

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

Petição:

De Severino Gomes de Oliveira, escrivão da Delegacia, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiéne de Patos.

—.—

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS. DO n.º 0119 — 10-4-1943. — Sr. Interventor:

Disciplinando as substituições de funcionários em cargos públicos estaduais, o decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, prescreve:

"Art. 88 — Só haverá substituição remunerada no impedimento legal ou temporário do ocupante de cargo isolado, de provimento efetivo ou em comissão, e de função gratificada.

Parágrafo único — A substituição automatica, prevista em lei, regulamento ou regimento, não será remunerada".

2 — A substituição remunerada far-se-á quando imprescindivel, em face das necessidades do serviço e dependerá da expedição de ato da autoridade competente.

3 — A substituição automática, não remunerada, decorre da ausência do funcionário por motivo de férias, faltas ocasionais ou impedimentos eventuais e deve estar prevista em lei, regulamento ou regimento.

4 — Este Departamento tem observado a carência de normas regladoras das substituições automaticas. Os regulamentos em vigor quasi nunca versam o assunto, ou o fazem imperfeitamente e sem a imprescindivel uniformidade.

5 — Nos regimentos das repartições que veem sendo elaborados por êste Departamento, alguns dos quais em vigor e outros em planejamento, a questão das substituições automáticas tem sido tratada de modo uniforme, obedecendo-se ás normas estabelecidas pelo DASP para a organização do serviço público federal.

6 — No sentido, porém, de sistematizar, desde já, as substituições automáticas nas diversas repartições e serviços públicos estaduais, êste Departamento tem a honra de sugerir a Vossa Excelência a expedição de um decreto executivo, na forma da minuta que junto encontrará.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 12-4-1943 — (a.) **Ruy Carneiro.**

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 12:

Ofício expedido:

Ao sr. Juiz de Direito da comarca de Pombal, requisitando os autos do processo crime a que respondeu o sentenciado Manuel Pereira da Silva, vulgo "Manuel João".

Ofício recebido:

Do sr. Juiz de Direito da comarca de Esperança, remetendo a sentença que concedeu livramento condicional ao sentenciado Antonio Quinino.

Movimento de autos:

Recebimento do conselheiro sr. José Mario Porto do seu parecer escrito no processo de comutação do sentenciado João Canafistula do Nascimento.

A' conclusão nos processos de livramento condicional dos sentenciados Antonio e Francisco Moreno e José Luiz de Oliveira com o despacho de distribuição aos conselheiros srs. Luiz Rodrigues Viana e Ariosvaldo Espinola.

A' conclusão nos processos de livramento condicional dos sentenciados liberandos Severina Jeronimo de Souza, Manuel Gonçalo Pereira e Rosendo Francisco Ferreira com o despacho de remessa aos srs. Juizes de Direito, respectivamente, das comarcas de Ingá, Mamanguape e Espirito Santo.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar — 23.ª C. de Recrutamento

A 23.ª C. R. está chamando os seguintes reservistas, os quais devem comparecer com os seus certificados de reservista:

1.ª categoria — classe de 1913: Antonio Braz do Nascimento, filho de Olimpio Braz do Nascimento. Classe de 1918: Franklin Maribondo da Trindade, filho de Francisco Antonio de Albuquerque; José Xavier Dantas, filho de Virgilio Aires Dantas. 2.ª categoria, classe de 1917: Adauto Emiliano Soares, filho de João Emiliano Soares. Classe de 1918: Epitácio Benicio Marques, filho de José de Souza Marques; José Eurico de Lacerda, filho de Eurico Albuquerque Cavalcanti de Lacerda; Antonio José de Santana, filho de José Antonio de Santana, classe de 1919: Edson Ferreira Matos, filho de Dimas Ferreira Matos; classe de 1920, Olavo Brochado Martha, filho de Alvaro Fernandes Martha; classe de 1923, Agripino Ribeiro Franco, filho de João Ribeiro Franco; 1.ª categoria, classe de 1917, Antonio Luiz de Castro, filho de João Luiz de Santana.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

Estão sendo chamados pela 23.ª C. R. os seguintes reservistas, por efeito de convocação: Antonio Belarmino de Sena, filho de João Belarmino de Sena, classe de 1912; Antonio Ferreira da Silva, filho de José Ferreira da Silva, classe de 1912; José Albuquerque de Oliveira, filho de José Onofre de Oliveira, classe de 1912; Vitor Coêlho Pessôa, filho de Antonio Coêlho Pessôa, classe de 1912; Francisco de Assis Nascimento, filho de Sebastião Tiburcio do Nascimento, classe de 1913; Acaide do Nascimento, filho de Manuel José do Nascimento, classe de 1914; Cicero Arruda Camara, filho de Francisco de Arruda Camara, classe de 1914; Mario Pedro de Oliveira, filho de José Pedro de Oliveira, classe de 1915; Manuel Carolino Gomes, filho de Antonio Carolino Gomes, classe de 1916; Otacilio Guedes da Silva, filho de Manuel Francisco da Silva, classe de 1916; Antonio Martins dos Santos, filho de João Francisco dos Santos, classe de 1917; José Patricio Filho, filho de José Patricio da Silva, classe de 1917; Cicero José Ferreira, filho de Abilio José Ferreira, classe de 1915. Todos

NOTAS DE PALÁCIO

Do dr. Aluisio Raposo, que embarcou ontem para o Rio, onde fixará residência, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama:

João Pessôa, 12 — Seguindo hoje para o Rio, envio a v. excia. minhas despedidas. — **Aluisio Raposo.**

MAGRO - INDOLENTE

Alguêm de sua casa está magro, indolente, com os olhos sem brilho, as pernas fracas.

Não tem apetite, nem disposição. Mas a culpa é da anemia, que aniquila as fôrças. E para curar anemia, basta dar riqueza ao sangue com

VANADIOL

é aconselhado para senhoras pálidas, moças anemicas e sem vida, e para homens de qualquer idade.

Dê elemestos de vida a êsse alguém fraco e nervoso que está em sua casa.

pertencentes á arma de Cavalaria e, para tratar de assuntos que lhes dizem respeito. Abdorah de Souza Gomes, filho de Adolfo de Souza Gomes, classe de 1905; José Onofre dos Santos, filho de Manuel José dos Santos, classe de 1912, de 2.ª categoria.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

Decréto-lei n.º 5.369, de 1 de abril de 1943

Altera, enquanto durar e estado de beligerancia, a cobrança de taxa de armazenagem interna, nos portos do país.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, e

Considerando a urgente necessidade de descongestionar os armazens alfandegados de alguns portos do país, decreta:

Art. 1.º — Ficam as Administrações dos Portos Organizados e as Alfandegas e Mêsas de Renda dos portos não organizados autorizados quando fôr conveniente ao descongestionamento dos armazens e depósitos alfandegados, a juizo do Ministério competente, a suspender a aplicação do disposto no parágrafo único do art. 4.º do decreto 24.324, de 1 de junho de 1934.

Art. 2.º — Expirado o prazo de isenção de armazenagem, previsto no art. 2.º do decreto n.º 24.324, de 1 de junho de 1934, será cobrada a taxa de 1% em cada periodo de seis dias uteis de permanência das mercadorias nos armazens e depósitos.

Art. 3.º — Ficam as Administrações dos Portos organizados autorizadas a reduzir de 30 para 6 dias, com prévia anuência do Ministerio da Viação e Obras Públicas, o periodo de tempo sôbre que se aplicará a taxa da tabéla D, incidente sôbre mercadorias provenientes de navios arribados ou sôbre mercadorias que sofreram avaria grossa. Essa redução de prazo só poderá ter lugar quando as mercadorias se encontrarem desembaraçadas para entrega aos respectivos consignatários.

Art. 4.º — A aplicação das medidas previstas nos artigos 2.º e 3.º obedecerá ás normas estabelecidas no decreto n.º 24.324, de 1 de junho de 1934.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1943, 122.º da Independência e 55.º da Republica.

GETULIO VARGAS
João de Mendonça Lima
A. de Souza Costa

Decréto n.º 12.073, de 24 de março de 1943

Autoriza o cidadão brasileiro Luiz Antonio de Medeiros a pesquisar minério de tungstênio e associados no municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraíba.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra a, da Constituição e nos termos do decreto-lei n.º 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas), decreta:

Art. 1.º — Fica autorizado o cidadão brasileiro Luiz Antonio de Medeiros a pesquisar minerio de tungstênio e associados numa área de oitenta hectares (80 Ha), situada nos imoveis Quixaba e Jangadinha, no distrito de Sabugiranga, municipio de Santa Luzia, do Estado da Paraíba, delimitada por um retangulo tendo um dos seus vértices a quatrocentos e vinte metros (420 m) no rumo magnético de vinte e quatro graus e quinze minutos noroeste (24º 15' NW) da confluência dos riachos Caleira Velha e Juá e cujos lados convergentes nêsse vértice e a partir do mesmo teem os seguintes comprimentos e rumos magnéticos mil e seiscentos metros (1.600 m), quarenta e oito graus e vinte minutos nordéste (48º20' NE); quinhentos metros (500 m), quarenta e um graus e quarenta minutos noroeste (41º40' NW).

Art. 2.º — Esta autorização é outorgada nos termos estabelecidos no Código de Minas.

Art. 3.º — O titulo da autorização de pesquisa, que será uma via autêntica dêste decreto, pagará a taxa de oitocentos cruzeiros (Cr$ 800,00) e será transcrito no livro próprio da Divisão de Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1943; 122.º da Independência e 55.º da República.

GETULIO VARGAS
Apolonio Sales

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

25.ª Sessão ordinária, em 12 de abril de 1943

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada, a ata da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso criminal n.º 119, de Ingá. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o adjunto de Promotor Publco; recorrido Euripedes Adelgicio Leite. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de Instrumento civel n.º 345, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Agravante a Cia. de Tecidos Paulista "Fábrica Rio Tinto". Agravada Eliza Néri dos Santos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 356, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante Severino José de Freitas; agravada a Cia. Paraiba de Cimento Portland S.A. — Negou-se provimento, unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 47 minutos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 12 DE ABRIL:

Ao des. Braz Baracuhy:

Ap. criminal n.º 523, de Mamanguape. Apelante Francisco Lisbôa ou Cecilio Lisbôa. Apelada a Justiça Publica.

Ap. civel n.º 350 (anteriormente dist. sob n.º 341938), de João Pessôa. Entre partes: Gabriel Sebastião de Sousa e d. Maria Odete Fernandes de Sousa.

Cópia de peças do relatório de Correição geral n.º 22, procedido na comarca de Teixeira. Remetente a 3.ª Camara, para conhecimento da 2.ª.

Ao des. José de Farias:

Ap. criminal n.º 524, de Esperança. Apelante o adjunto de promotor publico. Apelado Severino José Fernandes, vulgo "José Muleque".

Ao des. Paulo Bezerril:

Idem n.º 525, de Piancó. 1.º apelante Zacarias Pereira Lima. 2.º apelante Luiz Tenório da Silva. 3.º apelante Noel de Sousa Brasil. Apelada a Justiça Publica.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO: DIA 12 DE ABRIL:

Ao des. José de Farias:

Agravo de Pet. civel n.º 364, de Conceição. Agravante Martiniano Rodrigues Ramalho. Agravada a Fazenda do Estado.

Ao des. Paulo Bezerril:

Idem n.º 365, de Conceição. Agravante José Pereira Frade. Agravada a Fazenda do Estado.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 12 DE ABRIL:

Cotas:

Recurso n.º 9, da comarca de Piancó. — "Reservo-me para opinar em mêsa".

Queixa n.º 1, da comarca de Caiçára. — "Nada tendo a requerer".

Revisão:

Apelação criminal n.º 511, de Sousa. — Fôram os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Despachos de Relatores:

Recurso criminal n.º 140, de João Pessôa. — Fôram os autos ao Procurador Geral convocado.

Apelação criminal n.º 510, de Piancó. — "Atenda-se ao que requer o dr. Proc. interino, juntando-se, por cópia, o acordão a que se refére o seu pedido, de fls. "retro".

Apelação criminal n.º 516, de Princêsa Isabel. — "Seja intimado o réu apelado para apresentar sua defêsa, querendo, no prazo da lei".

Revisão criminal n.º 287, de João Pessôa. — "Faça-se nova requisição".

Pareceres:

Agravo de petição civel n.º 360, de João Pessôa.

Apelação civel n.º 331, de Itaporanga.

Reclamação n.º 14, de Piancó.

Reclamação n.º 16, de João Pessôa.

Embargos ao acordão n.º 1, nos autos da Ação Rescisoria sob n.º 5, de João Pessôa.

Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordãos:

Recurso criminal n.º 120, de Pilar. Relator des. José de Farias. Recorrente o Juizo; recorrido Enedino Galdino de Pontes.

Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 137, de Ingá. Relator des. Braz Baracuhy. Recorrente o Juizo; recorrido José Joaquim da Silva.

Agravo de petição civel n.º 338, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante o Estado da Paraiba; agravado José Mendes da Silva.

Agravo de petição civel n.º 357, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante a Ceramica S. Caetano S.A.; agravados F. Peixôto & Irmão.

Agravo de petição civel n.º 358, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante o Estado da Paraiba; agravada d. Maria Regina de Oliveira.

Apelação civel n.º 325, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante a firma Marques de Almeida & Cia. Ltda.; apelado Roldão Mangueira de Figueirêdo.

Apelação civel n.º 329, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Jorge Francisco Elihimas; apelados J. Minervino & Cia.

Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DESPACHO E PORTARIA DA PRESIDENCIA: DIA 10 DE ABRIL:

Despacho:

Pedido de licença n.º 7, de Esperança. Requerente o bel. Adelmar Lafayette Bezerra. Juiz de direito da mesma comarca. — "Submêta-se á inspeção de saúde".

Portaria n.º 8:

"O Presidente do Tribunal de Apelação, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei, resolve dispensar o sr. Severino Ferreira Barros, extranumerário-diarista com a função de sevente dêste Tribunal.

Flodoardo Lima da Silveira, presidente".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS:

Assinados na Sessão do dia 12 do abril:

Agravo de petição civel n.º 338, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante o Estado da Paraiba; agravado José Mendes da Silva. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, aceitando o parecer do exmo. dr. Proc. Geral, em prover em parte ao recurso para reduzir, como reduz, a quantia da indenização imposta na sentença para Cr$ 680,00, diminuindo-se, ainda, a importancia de Cr$ 145,20 já recebida pelo operário, confórme se vê do oficio constante de fls."

Agravo de petição civel n.º 357, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante a Ceramica São Caetano S.A.; agravados F. Peixôto & Irmão. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em dar provimento ao recurso, para reformar o despacho recorrido e, em consequência, mandar que o dr. juiz "a quo" receba a inicial da execução, dêsde que instruida com a respectiva carta de sentença, e a faça processar em autor próprios".

Agravo de petição civel n.º 352, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante o Estado da Paraiba; agravada d. Maria Regina de Oliveira. — "A SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação reforma o considera sem efeito a sentença recorrida, cabendo á beneficiária levar a cabo o acôrdo entabolado com o instituto segurador atrás referido para receber a indenização a que faz jús, de confirmidade com a lei".

Apelação civel n.º 325, de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante a firma Marques de Almeida & Cia. Ltda.; apelado Roldão Mangueira de Figueirêdo. — "Acordam os juizes que constituem a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso interposto e confirmar como confirmam, a sentença recorrida pelos seus juridicos fundamentos".

Apelação civel n.º 329, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Jorge Francisco Elihimas; apelados J. Minervino & Cia. — "Acorda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, integrando nêste o relatório de fls. 32, negar provimento ao recurso, para confirmar, por seus juridicos fundamentos, a sentença apelada".

EDITAL N.º 80:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 15 de abril corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:

Apelação criminal n.º 475, de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. 1.º Apelante o adjunto de promotor publico 2os. apelantes Antonio Herculano da Silva, vulgo "Antorio Delfino" e José Antonio da Silva, vulgo "Galêgo"; apelados a Justiça Publica, Antonio Candido da Silva, Manuel Soares de Sousa e outros.

Agravo de petição civel n.º 349, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante José Ferreira de Aguiar; agravada Maria do Carmo Sales.

Agravo de petição civel n.º 359, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante o Estado da Paraiba; agravado Ducilio Cavalcanti.

Apelação civel n.º 333, de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Apelantes Wanderley & Cia. Ltda.; apelada a S/A Philips do Brasil.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 12 de abril de 1943. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Augusto José Diniz, motorista profissional, maior, domiciliado e residente na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte e Helena Vieira de Andrade, menor, natural desta capital, onde é domiciliada e residente á rua Vila Amorim, 59 e solteiros. Deprecado cópia dos proclamas ao escrivão daquela cidade.

Luiz Antonio Alves, vendedor ambulante e Hilda dos Reis Neves, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Santa Terezinha, 30 e Joaquim Nabuco, 114.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 12:

Petições:

N.º 1190, de Maria Isabel da Conceição. N.º 1258, de Eulina Rocha de Almeida. N.º 1188, de Sebastiana Maria da Conceição. N.º 1113, de José Soares de Mendonça. N.º 1120, de Emilia Maria de Lima. N.º 1181, de Severino Ferreira de Lima. N.º 1195, de Delbrandulina Maria dos Santos. N.º 1166, de Santino Antonio de Lemos. N.º 1191, de José Francisco da Silva. N.º 1077, de José Elias da Silva. N.º 1102, de José Isidro Gomes. N.º 1158, de Isabel da Cruz. — Deferido.

N.º 707, de Braz Cantizani. — Indeferido de acôrdo com a informação da Diretoria de Trabalhos Publicos Municipais.

N.º 1168, de Inácio Vinagre. — Certifique-se o que constar.

N.º 1161, de Luna Freire & Cia. — Faça-se a redução de acôrdo com o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 1171, de José Vicente de Abreu. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

A Prefeitura multou o sr. Manuel Sindô, por ter mandado vender leite impróprio para o consumo, confórme boletim n.º 197, do Laboratório Bromatologico.

Ficam convidadas a comparecer á Secção de Tributação, as seguintes pessôas:

Dr. Lauro Wanderley, Fausto Guimarães, Francisco B. Assunção, José Ferreira de Almeida, Benjamim Delgado e Remigio Avila Lins.

EDITAIS

MINISTERIO DA GUERRA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — EDITAL — O Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardoso chefe interino da vigessima terceira Circunscrição de Recrutamente, faz saber a todos quantos o presente edital lerem, ou dêle tiverem noticia, que, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército e não terem se apresentado até a presente data, estão sendo chamados á comparecerem na séde da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, dentro do prazo de oito (8) dias, a contar da data do presente edital, publicado no "DIARIO OFICIAL" do Estado da Paraiba, sob pena de serem considerados desertores e como tal processados e julgados na forma da lei, os seguintes reservistas:

1.ª Categoria — Classe de 1916 — Arma de Infantaria — Ananias Avelino de Azevêdo, filho de Francisco José de Sousa.

1.ª Categoria — Classe de 1917 — Arma de Infantaria — Antonio Luiz de Castro, filho de João Luiz de Santana; João Aires de Queiroz, filho de Manuel Ribeiro de Queiroz.

1.ª Categoria — Classe de 1918 — Arma de Infantaria — Franklin Maribondo da Trindade, filho de Francisco Antonio de Albuquerque; Amaro José da Silva, filho de Liberado José da Silva; José dos Anjos Pessôa, filho de João dos Anjos Pessôa; José Xavier Dantas, filho de Virgilio Ajres Dantas.

1.ª Categoria — Classe de 1919 — Arma de Infantaria — Gabriel Nunes da Silva, filho de Benedito Nunes da Silva; Francisco Enéas Sarmento, filho de Enéas Gomes Benevides.

2.ª Categoria — Classe de 1918 Arma de Infantaria — José Alves de Farias, filho de Benjamim Alves de Farias; José Queiroga Gadelha, filho de Possidonio Honorio Queiroga, Antonio José de Santana, filho de José Antonio de Santana; Antonio Ricardo Gomes, filho de José Ricardo Gomes; Antonio Ferreira de Lima, filho de Severino Ferreira de Lima; Epicio Barbio Marques, filho de José de Sousa Marques; Aniceto Guedes de Medeiros Correia filho de Felicio José de Medeiros Correia.

2.ª Categoria — Classe de 1919 Arma de Infantaria — José Alves Batista, filho de João Genuino Ferreira; Edson Ferreira Matos, filho de Dimas Ferreira Matos:.

2.ª Categoria — Classe de 1921 Arma de Infantaria — Gilberto Santa Cruz, filho de Genuino Santa Cruz; Luiz Severino da Silveira, filho de Jesulina Leonor da Conceição.

2.ª Categoria — Classe de 1922 — Arma de Infantaria — Manuel Araujo da Silva, filho de Humberto Freire da Silva; Edgar Cavalcanti Jupi, filho de Josué Cavalcanti Pessôa.

2.ª Categoria — Classe de 1923 — Arma de Infantaria — Agripino Ribeiro Franco, filho de João Ribeiro Franco.

1.ª Categoria — Classe de 1918 — Arma de Cavalaria — Antonio Rodrigues de Lima, filho de João Rodrigues de Lima; José Trajano, filho de Manuel Trajano; Manuel Daniel da Silva, filho de João Daniel da Silva.

1.ª Categoria — Classe de 1918 — Arma de Artilharia — Edmilson Lima de Noronha, filho de Artur Guedes Fernandes; José Lucio de Sousa, filho de Cicero Jorge de Sousa; Luiz Gonçalves de Freitas, filho de Joaquim Gonçalves de Freitas.

1.ª Categoria — Classe de 1919 — Arma de Artilharia — José Cirino Gomes, filho de Silvino Gomes da Silva; Otacilio Pereira da Silva, filho de Francisco Pereira da Silva; Onofre Farias Ramos, filho de José Lacerda Ramos; Severino Caiafo, filho de Alexandrina Celestina de Jesus.

1.ª Categoria — Classe de 1920 — Arma de Artilharia — Salomão Alencar de Oliveira, filho de Raimundo de Oliveira Martins; José Antonio de Oliveira, filho de Antonio José da Silva; Henrique Mauricio dos Santos, filho de José Mariano dos Santos.

1.ª Categoria — Classe de 1921 — Arma de Artilharia — João Franquelino de Oliveira, filho de Antonio Jonas de Oliveira.

1.ª Categoria — Classe de 1918 — Arma de Engenharia — José Paulo da Silva, filho de João Felix da Silva.

1.ª Categoria — Classe de 1919 — Arma de Engenharia — Henrique Alves do Nascimento, filho de João Alves do Nascimento.

João Pessôa, 10 de abril de 1943.

Capitão Anibal Ticiano Sayão Cardoso, Chefe int.º da 23.ª C.R.

EDITAL PARA INTIMAÇÃO DE PROTESTO — Existe em meu cartório para ser protestada por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de cinco mil quatrocentos e setenta e dois cruzeiros (Cr$ 11.472,00) aceita por Manuel Clementino Gomes em favor de João Theodosio da Silva Coêlho e vencida em 30 de Setembro de 1938. E como o devedor Manuel Clementino Gomes não foi encontrado, motivo por este meio, de acordo com a lei, a vir pagar a dita nota promissoria ou dar as razões da recusa, ficando desde logo intimado do respectivo protesto, caso não compareça. Campina Grande, 9 de Abril de 1943.

A Oficial de Protesto — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 10 — De ordem do sr. Presidente da Junta de Alistamento Militar desta capital, convido a comparecerem á séde da mesma, no edificio da Prefeitura Municipal, os cidadãos constantes da relação abaixo:

Classe de 1921: — David, filho de Julio Félix dos Santos — Domingos, filho de Ana Maria da Conceição — Hermes, filho de Antonio do Rêgo Barros — Pedro, filho de João Tavares de Mélo.

Classe de 1919 — José Ricardo — José Rodrigues da Silva — José Rodrigues de Souza — Afrisio Pereira da Silva — Alexandre Fortunato Pereira — Alonso Soares de Souza — Venicio Costa do Nascimento — Waldemar Crispim da Silva Waldemar Vicente Ferreira — Adalberto Rodrigues Chaves — João Pereira dos Santos — João Natan de Freitas — João Joaquim José — João Félix dos Santos — João Batista da Silva — Oscar Severino da Silva — Orlando Pereira — Orlando Ferreira Leite — Misael Xavier da Cunha Mélo — Manuel Vicente Ferreira — Manuel Machado da Silva — Manuel Francisco de Oliveira — Manuel Figueira de Souza — Manuel Firmo de Meiréles — Luiz Gonzaga da Silva — Luiz Fernandes de Assunção — Manuel Cirino de Brito — Josias Batista dos Santos — José Tavares de Souza — José Vicente da Silva — José Tavares Arcovêrde — Vicente Sebastião da Silva — Aluisio Correia das Mercês — Ananias Anisio de Souza — Antenor Jorge da Silva — Antonio Batista Fraga — Antonio Francisco de Figueirêdo — Antonio Domingos dos Santos — Antonio Francisco Gomes — Antonio Gomes da Silva — Antonio Joaquim de Albuquerque — Antonio José Bezerra — Pedro Rodrigues de Queiroz — Antonio Liberato Carneiro — Antonio Monteiro de Figueirêdo — João Alves de Oliveira — Antonio de Oliveira Cavalcanti — Antonio Vitoriano — Antonio Xavier de Sá — Arsenic Lourenço Tavares — Aureliano Francisco do Rêgo — Bento Carneiro de Souza — Camilo Moreira da Silva — Clóvis Ferreira de Oliveira — Domingos Alves Pontes — Enóque Gomes da Silva — Ernesto Manuel de Souza — Eustaquio Pereira da Silva — Felizardo Tertuliano da Silva — Francisco de Lima Guimarães — Genésio Paulino Marinho — Heber Azevêdo do Nascimento — João Antonio Benedito — João Batista da Silva — Otávio Serafim Alexandre — Pedro Alexandrino de Holanda — Pedro Alves dos Santos — Pedro Lino da Silva — Pergentino Mulatinho da Silva — Sebastião Correia da Silva — Sebastião Gomes da Silva — Severino Alves dos Santos — Severino Bezerra Vitório — Severino Inácio do Nascimento — Severino Lopes de Mendonça — Severino Pereira de Lima — Severino de Souza Oliveira — João Ponciano da Silva — João Ricardo Gomes — Joaquim Félix do Nascimento — Joaquim Pereira Flôres — José Barbosa dos Santos — José Maria de Araujo — José Miguel Machado — José Monteiro — José Pedro de Oliveira.

Classe de 1918 — Iremar Cavalcanti de Albuquerque — José Cavalcanti Gomes — José Benedito de Assis — José Alves Junior — João, filho de Antonio Bernardo de Farias — Jaime de Souza Pereira — Henrique Delfino dos Santos — José Félix de Araujo — Genáro Pereira de Lucêna — Florêncio Alves Cavalcanti — Ernesto Ru-

AUXILIE A COMBATER A SIFILIS E SUAS CONSEQUÊNCIAS COM O USO DO

ELIXIR DE NOGUEIRA

5 GRANDES PRÊMIOS 5 MEDALHAS DE OURO

fino de Souza — Delcleciano Paulino de Souza — Antonio Lourenço da Silva — Antonio João da Silva — José Guedes do Nascimento — Manuel Monteiro — Manuel Justino — Manuel Correia de Araujo — Manuel Barbosa da Silva — Luiz de Souza Cabral — Josias Freire dos Santos — José Xavier da Costa — Antonio Benicio de Andrade — Antonio Francisco da Silva — Manuel Pedro da Silva — Miguel Benedito da Silva — Severino Soares Souza — Antonio André de Teixeira — Alberto Afonso de Carvalho — José Vicente da Costa —

Classe de 1917: — Ismael Pedro Guedes — Inácio Barbosa Maia — Severino Galdino Cordeiro — Pedro Barbosa Tome — Manuel Paulino Borges — Lucas Guilherme de Oliveira — Julio Feliciano de Sá — Josino Borges da Silva — José Cavalcanti Lima — José Carneiro Rodrigues — José Alfredo Alves da Silva — João Batista Vieira — João Barbosa de Souza — Jerêmias Soares de Melo — Afonso Pereira Gonzaga — Alfeu Guilherme de Carvalho — Antonio Firmino da Silva — Eugenio Ismael de Souza — Francisco Pereira de Araujo — Gentil de Luna Freire — Manuel Inácio Neto.

Classe de 1916: — José Alves da Rocha — João José da Silva — João Antonio de Farias — Francisco de Assis Vieira Filho — Antonio Fernandes da Silva — Anisio Alves de Araujo — Agostinho Dantas — Pedro José da Silva — Otaviano Alves de Araujo — Odilon Carneiro de Souza — Manuel Mendes Filho — Manuel Liberato Carneiro — Manuel Matias da Silva — Manuel Lino Filho — Manuel Felipe da Silva — Jose Ramos do Rêgo — José Olimpio dos Santos — José Nunes da Silva — José — José Martins de Oliveira — José Antonio da Silva — Luiz Gonçalves Cassimiro — Abel Marcolino Pereira — Severino Inácio da Silva.

Classe de 1915: — Francisco Ferreira — Genésio Félix da Silva — Isaias Florêncio Carvalho — Camilo Jacinto Camêlo — Lourival Clementino de Souza — Manuel Horácio — Moacir Duarte Barbosa — Notário Braz de Almeida — João Inácio dos Santos — José Bernardo da Silva — João Ferreira da Silva — Joao de Araujo Costa — Olivio Pedro de Melo — Dorgival Pessôa de Oliveira — Augusto Bento da Silva — Antonio Leonardo de Lima — Alberico Monteiro Campos — Tomaz Alves de Oliveira — Valdemar de França Nunes — Severino Freire de Amorim — Pedro Roberto da Silva.

Classe de 1914 — Antonio Barbosa — Afonso Galdino Borges — Sebastião Pedro de Lima — Severino Felix da Silva — Severino Raimundo de Oliveira — Severino Sabino do Nascimento — Teofilo de Lima — João Sebastião Pergino — Joaquim Francisco Ribeiro — José Felipe do Rêgo — José Francisco da Silva — Antonio Ferreira de França — Antonio Jose de Lima — Antonio Pires Correia — Fenelon Virgulino da Silva — Francisco, filho de Miguel Cosme do Nascimento — Francisco Ernesto Filho — Hemetério Ferreira da Silva — Inácio Gomes de Sousa — João André Marques — João Clementino da Silva — João Batista da Costa — Jose Henriques de Oliveira — Jose Mauricio Pereira — Julio Barbosa de Menezes — Lourival Nunes de Paula — José Mauricio Pereira — Manuel Fidelis da Silva — Manuel Florêncio — Mário da Silva Coêlho — Nelson Fenizola — João Pessôa, 12 de abril de 1943.

Maria das Neves Oliveira — Secretaria.

Visto: — *Francisco Cicero de Mêlho Filho.* — Presidente.

COMARCA DE INGÁ — Edital de arrematação em hasta publica. — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, em virtude da lei, etc. Faz saber a todos quantos êste edital de arrematação em hasta publica com o prazo de 20 dias virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa que no próximo dia 30 de abril corrente, pelas 10 horas, na porta do edifício do "Forum" desta cidade, o porteiro dos auditórios déste Juizo ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de arrematação em hasta publica a quem mais der e melhor lance oferecer, além da respectiva avaliação uma casa construida de tijólos, coberta de telhas, com três janélas de frente e uma porta de oitão, em terreno foreiro, sita á rua Floriano Peixôto desta cidade sem numero, avaliada por dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00) para pagamento do impôsto e custas do arrolamento dos bens com que faleceu *Amélia Cabral Batista* e o restante ser partilhado entre os herdeiros da falecida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pelo órgão oficial do Estado A UNIÃO uma vez, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Ingá, em 7 de abril dê 1943. Eu, *Antonio Carneiro*, escrivão, o escrevi. (as.) *Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo.* Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O Escrivão do 1.º ofício — *Antonio Carneiro.*

COMARCA DE PICUI — EDITAL de hasta publica de venda e arrematação, com o prazo de vinte (20) dias. — O Doutor Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito desta Comarca de Picuí, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem e dêle noticia tiverem ou interessar póssa, que no dia oito (8) de maio do corrente ano, ás quatorze (14) horas, em frente ao edificio do "Forum", o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a hasta publica de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offercer, uma parte de terra no lugar Lagôa do Junco, desta Comarca, medindo cento e cincoenta (150) braças de nascente a poente, com cento e oito (108) braças de sul a norte, limitada ao nascente, com terras de Manuel Cesário; ao poente, com terras de José; ao norte, com terras dos herdeiros de Guilhermina Maria da Conceição, cujo produto se destinará ao pagamento do imposto e custas do respectivo arrolamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no órgão oficial do Estado A UNIÃO, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Picuí, aos cinco (5) de abril de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, *Clóvis Cruz de Farias*, Escrevente Autorizado, o datilografei e subscreve. O Escrevente, *Clóvis Cruz de Farias.* (as.) *Josué Clemente de Farias.* Confórme o original; dou fé. Data supra. O escrivão — *Abaias dos Santos Andrade.*

EDITAL de Venda em Hasta Publica com o prazo de Vinte Dias. — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dêle noticia tiverem e interessar póssa, que no dia quatro (4) de maio p. vindouro, ás quatorze (14) horas, á porta das audiências déste Juizo, no "Forum" em o edficio da União dos Moços Católicos desta cidade, o porteiro déste Juizo, trará a publico pregão, a quem mais der e maior lance oferecer, tres partes da importancia de cento e sessenta e sete cruzeiros (Cr$ 167,30) e trinta centavos, cada uma, de um quarto de tijólos e telhas, com três portas de frente, em mau estado, edificado em chão próprio, sito á Travessa Cavalcanti Bélo, n. 44, nesta cidade, havido aos menores Guiomar Paulo, Maria do Carmo e José Gomes Paulo, no arrolamento dos bens deixados por Josefa Maria da Conceição e avaliado pela quantia de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou fazer êste edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 12 de abril de 1943. Eu, *Nereu Pereira dos Santos*, escrivão, datilografei e assino. O escrivão, *Nereu Pereira dos Santos.* (ass.) *Antonio Gabinio da Costa Machado.* Data supra. Está confórme com o original: dou fé. O Escrivão, *Nereu Pereira dos Santos.*

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do sr. Secretário do Interior e Segurança Publica, cientifico ás autoridades do Estado e aos demais interessados que, confórme comunicação feita ao exmo. sr. Interventor Federal pelo exmo. sr. Ministro das Relações Exteriores, foi concedido, a 19 de março do corrente ano, "exequatur" á nomeação do sr. Manuel Margenat para o cargo de Consul Geral da República Argentina, no Rio de Janeiro, com jurisdição neste Estado.

Secretaria do Interior e Segurança Publica, 12 de abril de 1943.

José Leal — Chefe do Gabinête.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO — EDITAL — De ordem do Sr. Administrador deste Pôrto, cientifico, pelo presente edital, ao extranumerário - mensalista FRANCISCO FERNANDES PACOTE, auxiliar de escritório, ref. M-p, lotado nesta Répartição, que em face de haver sido "indeferido" o seu pedido de licença para tratar de interesse particular, fica, na conformidade do que preceitúa no art. 252, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos) convidado a assumir as funções do seu cargo, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da 1.ª publicação do presente edital, uma vez que desde o dia 3 de março último vem faltando ao serviço sem causa justificada, incorrendo, assim, na pena de demissão, por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto no art.º 44, do citado decreto-lei.

Secção de Expediente da A. P. C., em 6 de abril de 1943.

Gentil da Silva Mêlo — Aux. de escritório ref. M-t. Encarregado da Secção.

VISTO:

Arthur Sobreira — Administrador do Pôrto.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência Pública n.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado conforme condições publicadas neste jornal, no dia 11 do corrente.

SECÇÃO LIVRE

Joaquim José Pereira de Miranda Henriques
1.º aniversário

Godofredo de Miranda Henriques, Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, Josefa de Miranda Freire e respectivas familias, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel pai, JOAQUIM JOSÉ PEREIRA DE MIRANDA HENRIQUES, na Catedral Metropolitana, no dia 14 do corrente, ás 6 1/2 horas.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste áto de piedade cristã.

BANCO AUXILIAR DO POVO S/A
Campina Grande — Paraíba
Áta da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 15 de março de 1943

Presidencia do sr. Lino Fernandes de Azevêdo.

Ás nove (9) horas do dia quinze (15) de março de mil novecentos e quarenta e três (1943), na séde deste Banco, á praça da Bandeira n.º 108, desta cidade, presentes acionistas representando por si e por seus procuradores legalmente constituidos, dezoito mil seiscentas e doze ações ou sejam, mais de dois terços exigidos pelo decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que entrou a regular a constituição das sociedades anônimas, foram pelo presidente do Banco, sr. Lino Fernandes de Azevêdo, iniciados os trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, convocada especialmente segundo os respectivos avisos de convocação, publicados nos jornais "A UNIÃO" (orgão oficial do Estado) e "O Rebate" desta cidade, naquele nos dias 6, 7 e 9 do corrente e neste nos dias 27 de fevereiro e 7 e 13 deste mês, para discutir e votar a reforma dos Estatutos, adaptando-os ás exigências impostas pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional do Ministério da Fazenda, na forma do parecer da Procuradoria Geral do mesmo Ministério (Diário Oficial de 2/2/43), e bem assim ratificar o aumento do capital do Banco para Cr$ 1.375.000,00, proposto e aceito pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de março de 1941.

Declarada aberta a sessão o sr. presidente convidou para secretários os acionistas drs. Silvio da Mota Silveira e Antonio Bezerra Cabral e mandou que o primeiro procedesse a leitura do aviso de convocação, da exposição de motivos apresentados pela Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal formulado a respeito, documentos estes que estavam concebidos nos seguintes termos:

ASSEMBLÉJA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Aviso de convocação

1.ª convocação

São convidados os srs. acionistas do Banco Auxiliar do Povo S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia quinze (15) de março próximo, ás nove (9) horas, na séde do mesmo Banco, á praça da Bandeira n.º 103, desta cidade, afim de deliberarem a aprovação da reforma dos estatutos do Banco, aumento de capital, adaptação a nova lei de Sociedade Anônima (decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940) tudo de conformidade com as exigências formuladas pelo Ministério da Fazenda, no processo respectivo. Campina Grande (Paraiba) 28 de fevereiro de 1943. A Diretoria. Lino Fernandes de Azevêdo — presidente, Silvio da Mota Silveira — secretário, Tertuliano Pereira de Barros — gerente.

BANCO AUXILIAR DO POVO S/A

Reforma dos ESTATUTOS e aumento de CAPITAL.

ESPOSIÇÃO JUSTIFICATIVA apresentada á Assembléia Geral Extraordinária reunida com êsse objetivo no dia 15 de março de 1943.

Srs. Acionistas.

Por fôrça da nova lei das sociedades anônimas, submetemos á vossa deliberação um projeto de reforma dos vossos Estatutos e uma proposta para a aplicação da parte do fundo de reserva do Banco que atualmente ultrapassou o valor do capital social, em desacôrdo com a art. 13, § 2.º da citada lei. Parece-nos ser no momento o aumento do capital do Banco a aplicação mais aconselhavel da parte de nossas reservas, especialmente em virtude de ser relativamente pequeno o seu capital em relação ao vulto de suas operações. Assim, propomos o aumento de capital do Banco para Cr$ 1.375.000,00, sem onus para os acionistas, com a transferência para esta conta de Cr$ 825.000,00, do nosso fundo de reserva, sendo mantido o mesmo numero de ações e passando estas do valôr de Cr$ 20,00 para Cr$ 50,00. (a) Lino Fernandes de Azevêdo — presidente. Silvio da Mota Silveira — secretário, Tertuliano Pereira de Barros — gerente.

PARACER DO CONSELHO FISCAL

Convidados pela Diretoria para dar parecer sobre a proposta de aumento de capital do Banco, de Cr$ 550.000,00 para Cr$ . . . 1.375.000,00, sem onus para os acionistas, sendo utilizado para isto o fundo de reserva do mesmo; e também sobre o projeto de reforma dos Estatutos, afim de adaptá-los á nova lei das sociedades anônimas, opinamos pela aprovação das duas propostas, com as quais estamos de acôrdo, não só por atenderem á lei como também aos interesses do Banco Campina Grande, 5 de março de 1943 — Manuel Elias de Araújo Pereira, Protásio Ferreira da Silva, Severino Bezerra Cabral.

Terminada esta leitura foi em seguida exposto o projeto de reforma dos Estatutos, tendo antes o sr presidente consultado a Assembléia si desejava que a discussão e consequente aprovação se procedesse em bloco, ou por capitulos ou ainda por artigos, tendo a Assembléia se pronunciado por este ultimo sistema, que foi posto em execução, tendo sido todos os artigos discutidos e aprovados de per-si. Ultimada leitura e os debates do projeto e aprovados todos os seus artigos, foram os novos Estatutos redigidos como se segue:

ESTATUTOS DO BANCO AUXILIAR DO POVO S/A

TITULO I

Denominação, séde, duração e capital

Art. 1.º — Continúa estabelecido nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraiba, o Banco Auxiliar do Povo S/A, que se regerá pelos presentes Estatutos e pelos decretos 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e 14.728 de 16 de março de 1921 e demais leis aplicaveis a espécie.

Art. 2.º — O prazo de duração do Banco será de vinte anos, contados da data da autorização, não podendo ser antes dissolvido, a menos que se verifique alguma hipotese prevista por lei.

Art. 3.º — A séde, o foro juridico e a administração do Banco, serão para todos os efeitos legais nesta cidade de Campina Grande.

Art. 4.º — O capital do Banco será de Cr$ 1.375.000,00, divididos em 27.500 (vinte e sete mil e quinhentas) ações nominativas de cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00) cada uma, podendo ser aumentado por deliberação da Assembléia Geral, caso em que terão preferência, na hipotese de nova subscrição, os acionistas existentes.

Art. 5.º — As ações do Banco, que são indivisiveis, só poderão ser transferidas a pessôas fisicas brasileiras, e de acôrdo com as exigências do Decreto-Lei 3.182, de 9 de Abril de 1941, e será feita no livro de "Transferências de Ações" existente na séde do Banco.

§ único — A transferência das ações, em virtude de transmissão por sucessão universal, legado de arrematação ou adjudicação, sómente se fará mediante averbação no livro "Registro de Ações Nominativas" em face de documento hábil, que ficará em poder da sociedade.

TITULO II

Das operações do Banco

Art. 6.º — Com exceção das de cambio, de crédito real, de compra e venda a prestação de titulos públicos, e do comércio de ouro e metais preciosos, para os quais, quando achar conveniente, solicitará as necessárias autorizações; o Banco poderá praticar quaisquer operações bancárias e especialmente:

I — Receber em depósito qualquer soma em moéda papel ou metálica, com ou sem juros, mediante abertura de conta:

II — Descontar ou redescontar titulos de crédito, em moéda nacional, contendo a responsabilidade cambial de firma ou particular de reconhecido crédito e solvência;

III — Abrir crédito simples ou em conta corrente mediante a caução ou penhora de titulos públicos federais, estaduais e municipais ou de titulos comerciais de crédito com a redução mínima de dez por cento calculada.

a) quanto aos titulos públicos federais, estaduais e municipais, as ações, as debêntures, e outros, sobre o valor de sua cotação oficial em bolsa;

b) quanto aos demais titulos comerciais de crédito, sobre seu valor nominal;

IV — Operar sôbre Warrants, certificados de penhor e conhecimentos de transporte de mercadorias não deterioraveis facilmente, conferidas e seguradas:

V — Praticar operações de caráter imobiliário e administrar imóveis e bens de qualquer natureza:

VI — Contratar com os governos dos Estados e das municipalidades e com emprêsas civis ou comerciais acreditadas quaisquer operações para lançamento de empréstimos no País, para pagamento de juros e dividendos, de apólices, obrigações, ações e outros titulos;

VII — Subscrever e adquirir por conta de terceiros, titulos da Divida Pública Federal, Estaduais ou Municipais e ações ou obrigações de Bancos ou Companhias, mediante comissão e prévio depósito de fundos:

VIII — Receber juros de apólices federais, estaduais ou municipais e dividendos de ações, obrigações ou debênturee de emprêsas civis ou comerciais.

Art. 7.º — Não é permitido ao Banco emprestar, descontar, comprar ou vender a qualquer dos seus diretores ou funcionários, não podendo de forma alguma transigir com os mesmos.

TITULO III

Da administração do Banco

Art. 8.º — A administração do Banco será exercida por três diretores eleitos e empossados pela Assembléia Geral, por escrutinio secreto e maioria de votos: um Presidente, um secretário e um gerente.

§ único — Os diretores deverão ser acionistas.

Art. 9.º — Sera de quatro anos o prazo de mandato de cada Diretor, podendo haver re-eleições.

Art. 10.º — Cada Diretor é obrigado a depositar em caução cento e cincoenta ações do próprio Banco para garantia de sua gestão.

Art. 11. — Não poderão servir na Diretoria, além das pessoas sujeitas aos impedimentos constantes do § 4.º do art. 116.º do decreto-lei n.º 2.627, os socios da mesma firma comercial.

Art. 12.º — O Diretor que não fizer sua caução dentro do prazo de trinta dias ou que interromper o exercicio de seu cargo por igual espaço de tempo, sem causa justificada, entende-se que resignou o mandato, cumprindo á Diretoria nomear para substituí-lo qualquer acionista que reuna as condições de elegibilidade até a reunião da primeira Assembléia Geral Ordinária, que ratificará a escolha ou elegerá um novo diretor para a vaga existente.

Art. 13.º — A Diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês para conhecimento das operações realizadas e extraordinariamente sempre que o presidente a convocar, resolvendo validamente com a presença de dois dos seus membros.

Art. 14.º — As substituições na Diretoria serão feitas da seguinte forma: o Presidente pelo Secretário e este por um acionista convidado pela Diretoria para êsse fim. O Diretor assim convocado servirá até a primeira Assembléia Geral Ordinária, a qual ratificará a escolha ou elegerá o novo Diretor para a vaga existente.

Art. 15.º — Compete á Diretoria:

1.º Dar orientação geral a todas as operações do Banco, por intermédio da gerência;

2.º Nomear, suspender ou demitir os funcionários do Banco;

3.º Organizar o regulamento interno;

4.º Nomear advogado e procuradores para o serviço do Banco, marcando-lhes os respectivos vencimentos;

5.º Convocar, na forma da lei as Assembléias Gerais, salvo o direito que ao Conselho Fiscal e aos acionistas assegure o decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940;

Art. 16.º — As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos.

Art. 17.º — No caso de renúncia ou morte de um dos Diretores, será igualmente convocado um acionista para preencher a vaga existente, o qual servirá até a 1.ª Assembléia Geral Ordinária.

Art. 18.º — Assegurado aos acionistas o dividendo mínimo legal de 6% (seis por cento) ao ano, caberá a cada Diretor a remuneração de 4% (quatro por cento) sobre os lucros liquidos verificados, semestralmente, percebendo ainda o gerente um honorário **pro-labore**, fixado anualmente pela Assembléia Geral.

Art. 19.º — São atribuições e deveres do Presidente:

1.º — Representar o Banco ativa e passivamente em juizo ou em suas relações com terceiros;

2.º — Executar e fazer executar os presentes Estatutos, as deliberações da Diretoria e da Assembléia Geral;

3.º — Substituir o gerente nos impedimentos deste, designar outro Diretor para substituí-lo ou um acionista que reuna as qualidades indispensáveis ao exercicio do cargo.

4.º — Assinar os balancêtes mensais e balanços semestrais, contratos e os titulos representativos das ações do Banco, estes conjuntamente com o Secretário;

Art. 20.º — Compete ao Secretário:

1.º — Substituir o presidente em todos os seus impedimentos;

2.º — Ter a seu cargo o livro de Atas das Reuniões da Diretoria;

3.º — Assinar com o presidente os titulos representativos de ações do Banco.

Art. 21.º — São atribuições e deveres do Gerente:

1.º — Dirigir e executar as operações do Banco, conforme as determinações da Diretoria, tendo sempre em vista o limite de responsabilidade traçado pelas mesmas para as firmas que transigirem com o Banco;

2.º — Fazer cumprir o regulamento interno que a Diretoria organizar;

3.º — Propor á Diretoria a admissão, suspensão e demissão dos empregados;

4.º — Apresentar á Diretoria os balancêtes mensais e balanços semestrais, assinando-os conjuntamente com o presidente e o contador;

5.º — Atender e fiscalizar o expediente diário do Banco, e verificar o serviço de escrituração;

6.º — Assinar a correspondência, titulos de responsabilidade e todos os papeis necessários ao seguro e pronto expediente das transações.

TITULO IV

Do Conselho Fiscal

Art. 22.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três suplentes, os quais serão eleitos anualmente, pela Assembléia Geral Ordinária dentre os acionistas do Banco.

Art. 23.º — Compete ao Conselho Fiscal.

1.º — Examinar em qualquer tempo, pelo menos de tres em três mêses, os livros e documentos do Banco, verificar o estado da Caixa e sua exatidão, lavrando em livro especial para tal fim, ata do resultado de tais exames;

2.º — Apresentar á Assembléia Geral Ordinária dos acionistas, parecer sobre os negocios e operações sociais do exercicio em que servirem, parecer êsse que deverá ser publicado e anexado ao relatório anual da Diretoria.

Art. 24.º — Não será renovado o mandato do Conselho Fiscal e seus suplentes e prevalecerão as incompatibilidades de que trata ao Art. 11 destes Estatutos.

Art. 25.º — Os demais deveres e atribuições do Conselho Fiscal são os estabelecidos na legislação vigente sobre as sociedades anonimas.

Art. 26.º — Aos membros do Conselho Fiscal que funcionar durante o ano, caberá uma remuneração que será fixada pela Assembléia Geral Ordinaria que os eleger.

TITULO V

Da Assembléia Geral

Art. 27.º — A Assembléia Geral, que é a reunião dos acionistas, convocada e instalada na forma da lei e destes Estatutos, será ordinaria ou extraordinária. A ordinária se reunirá anualmente até o fim de fevereiro para o exame e deliberação acerca do relatório e contas da Diretoria, e parecer do Conselho Fiscal, eleição do mesmo Conselho e seus suplentes, bem como dos Diretores, quando for necessário; e extraordinariamente sempre que a Diretoria ou o Conselho Fiscal julgar conveniente ou fôr requerida por acionistas representando a quarta parte do capital.

§ 1.º A Assembléia Geral Extraordinária só deliberará sobre os fins para que tiver sido especialmente convocada.

§ 2.º Ficam suspensas as transferências de ações, desde que sejam convocadas as Assembléias.

Art. 28.º — A convocação para

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 13 de abril de 1943

as reuniões da Assembléia Geral será feita com a antecedência de quinze dias, quando ordinária, e de oito dias, quando extraordinária, declarando-se nos anúncios os motivos da convocação, observado a respeito o que dispõe o art. 88 e seus paragrafos, do decreto-lei n.º 2.627.

Art. 29.º — Ressalvadas as excepções previstas na Lei, a Assembléia Geral instala-se em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo, um quarto do capital social, instalando-se, todavia, com segunda convocação com qualquer numero.

Art. 30.º — A Assembléia Geral Extraordinária convocada para reforma dos Estatutos, aumento de capital ou liquidação do Banco, só poderá ser instalada, em primeira convocação ou em segunda, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital, instalando-se, entretanto, com qualquer numero em terceira convocação.

Art. 31.º — São atribuições da Assembléia Geral:

1.º — Reformar os Estatutos;

2.º — Aumentar ou reduzir o capital;

3.º — Julgar as contas e dar ou negar quitação aos mandatários;

4.º — Eleger os diretores e o Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando os honorários deste Conselho e os dividendos que devem ser distribuidos semestralmente aos acionistas;

5.º — Deliberar sobre a prorrogação do prazo de duração bem como sobre a dissolução ou liquidação do Banco, de conformidade com a legislação vigente;

6.º — Tomar conhecimento e resolver sobre tudo que se relacione com os interesses do Banco;

Art. 32.º — A cada ação do Banco corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral, até o máximo de quinhentos votos para cada acionista.

§ único — Os acionistas poderão ser representados na Assembléia Geral por procurador que prove também áquela qualidade, não podendo porém a procuração recair nos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

33.º — A verificação do numero de acionistas que comparecerem á reunião será feita pelo "Livro de Presença", que será assinado por todos com a indicação da nacionalidade, domicilio, numero de ações que possuirem ou representarem.

Art. 34.º — As Assembléias Gerais serão presididas pelo presidente do Banco, que convidará para secretários dois dos acionistas presentes.

Art. 35.º — A áta dos trabalhos e resoluções da Assembléia Geral, será lavrada em livro especial destinado a êsse fim e será assinada pelos membros da Diretoria e pelos acionistas que tiverem comparecido á Assembléia Geral, sendo suficiente para validade da áta a assinatura de tantos déles quantos constituirem seus votos a maioria necessária para as deliberações tomadas pela Assembléia.

36.º — A aprovação sem reserva do balanço, das contas e átos administrativos, pela Assembléia Geral, exonera da responsabilidade os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, salvo êrro, dolo, fraude ou simulação.

TITULO VI

Do balanço do Fundo de Reserva e dos dividendos

Art. 37.º — O ano social coincidirá com o ano civil.

Art. 38.º — O balanço, obedecidas a todas as prescrições legais, será levantado a 31 de Dezembro de cada ano.

Art. 39.º — Os lucros liquidos apurados em balanço serão distribuidos na seguinte ordem preferencial:

a) — 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal;

b) — a quota que se fizer necessária á distribuição de um dividendo minimo de 6% (seis por cento) aos acionistas;

c) — gratificação á Diretoria na conformidade do estabelecido no art. 18 destes Estatutos;

d) — gratificação ao funcionalismo do Banco a ser distribuida a critério da Diretoria;

e) — o saldo que houver terá a aplicação que a Assembléia Geral determinar.

§ único — Nos balanços em que não fôr distribuido aos acionistas um dividendo á razão de seis por cento ao ano, no minimo, observadas as disposições legais quanto ás quotas que devem ser creditadas ao Fundo de Reserva, não será distribuida qualquer gratificação á Diretoria e ao funcionalismo.

Art. 40.º — Atingindo o Fundo de Reserva o valôr do capital do Banco deverá a Assembléia Geral deliberar sobre a aplicação do excedente dos lucros verificados, tendo em vista o que a respeito dispõe a legislação vigente.

Art. 41.º — Os dividendos serão anunciados e pagos semestralmente nos méses de Janeiro e Julho.

Art. 42.º — Os dividendos não reclamados dentro do prazo de cinco anos considerar-se-ão prescritos em favôr do Banco.

TITULO VII

Dos Funcionários do Banco

Art. 43.º — A parte referente ao funcionalismo do Banco será regulada pelo Regimento Interno.

TITULO VIII

Disposições Gerais

Art 44.º — Os acionistas reconhecem e aceitam a responsabilidade que lhes cabe por lei e aprovam os Estatutos em todas as partes.

Art. 45.º — Além do balanço a que se refere o Capitulo VI, cabe á administração do Banco levantar e apresentar á repartição competente os balancêtes a que se referem os arts. 30 e 32 do decreto 14.728, de 16 de Março de 1921.

TITULO IX

Disposições Transitorias

Art. 46.º — Fica a Diretoria autorizada a integrar o aumento do valôr das ações decorrente da reforma do Art. 4.º destes Estatutos, por meio do Fundo de Reserva existente, transferindo parte deste á conta de capital e substituindo as antigas ações do valôr nominal de Cr$ 20,00 por novas ações do valôr nominal de Cr$ 50,00 (cincoenta cruzeiros), sem onus para os acionistas.

Art. 47.º — Considera-se extinto o mandato da Diretoria anteriormente eleita, procedendo-se imediatamente á eleição da nova Diretoria, na mesma Assembléia de aprovação destes Estatutos.

Tendo-se expirado o mandato da Diretoria em consequencia da aprovação do art. 47.º das Disposições Transitorias destes Estatutos, declarou o Snr. Presidente que se ia proceder á eleição da nova Diretoria que deverá reger os destinos do Banco no periodo a se findar em março de mil novecentos e quarenta e sete. Suspendeu a sessão por dez minutos para que os Snrs. Acionistas confeccionassem as suas chapas e nomeou escrutinadores os Snrs. Drs. Antonio Bezerra Cabral e Silvio da Mota Silveira. Reaberta a sessão, o Snr. Presidente mandou que se procedesse á eleição anunciada e, depois de realizada e apurada esta verificou-se terem sido eleitos: para Presidente o Sr. Lino Fernandes de Azevêdo com 13.721 votos; para secretário, o dr. Silvio da Mota Silveira com 13.721 votos, e para gerente o sr. Tertuliano Pereira de Barros, com 13.721 votos. Proclamados os nomes dos diretores eleitos, foram os mesmos felicitados pelos acionistas presentes. E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, do que, para constar, lavrou-se a presente áta que é assinada pelos membros da mesa e demais acionistas presentes á Assembléia.

Campina Grande, 15 de Março de 1943.

Lino Fernandes de Azevêdo — presidente.

Silvio da Mota Silveira — secretário.

Antonio Bezerra Cabral — idem.

Tertuliano Pereira de Barros, por si e por sua mulher.

Acácio Figueirêdo

Manuel Elias de Araújo Pereira, por si, por sua mulher e filhos menores Alvaro, Aurino, Aurélio, Arlindo, Alvarino, e Esnestino.

Lafaiete Cavalcanti, por si e pp. Maria Amélia Sodré.

Otácilio Barbosa por si e pp. Astrogilda Cavalcanti, Demóstenes de Sousa Barbosa e Luiza de Sousa Barbosa.

Severino Bezerra Cabral, por si e por sua mulher.

José Cavalcanti de Arruda, por si, por seus filhos menores, Antonio, Luiz, Afonso, Paulo e Francisco e pp. Zeferino dos Santos Neves, Pedro Caetano dos Santos, Eduardo Ferreira Filho, João Cavalcanti de Arruda, Demócrito Cavalcanti de Arruda e Francisco Candido Falcão.

Manuel Francisco da Mota.

Luiz da Silva Mota.

Diógenes Miranda.

José Aranha Montenegro.

Epaminondas Camara.

Manuel Pedro de Amorim.

Protásio Ferreira da Silva.

Pedro Egito Andrade.

Alfredo Pereira de Barros.

Danti Cavalcanti.

Arnaldo Pereira de Almeida.

João Veríssimo de Sousa.

Anisio Temóteo de Sousa, por si e por sua filha menor Maria Lêda.

Orlando Pereira dos Santos.

Raimundo Viana de Macêdo.

Eugênio de Vasconcélos e José Leite Pedrosa, pp. Antonio Cabral.

Olavo Bilac Cruz.

Cristino Pimentel por si e por seu filho menor Alvaro.

Julio Honório de Mélo.

Otávio Amorim.

Auta de Araújo Pereira.

Adauto Toscano Belo.

Nereu Pereira dos Santos.

José de Sousa Barbosa.

Ernani Lauritzen.

Julio Ferreira Tavares.

Porfírio Catão.

Artur Vilarim.

João Uchôa.

Antonio Gonçalves de Assis.

José de Brito Lira.

Cicero Alves Torres.

João Araújo, por si e por sua filha menor Terezinha.

Antonio Joaquim Pequeno.

Dionisio Vanderley dos Santos, por si, por sua esposa e pp. Maria Joaquina do Sacramento.

José Honorato de Alencar Agra.

Elisio Pereira de Neponucemo.

Emidio Nogueira.

Elieser de Araújo Pereira.

Elias de Araújo Pereira.

José Simões de Carvalho.

Alberto Saldanha, por si e por sua filha menor Gilka.

Luiz Soares, por si e por suas filhas menores Fleurisa e Fleunilda.

Américo Porto.

Euclides Vilar, por si, por sua esposa e por seu filho menor Ernani.

Antonio Barbosa Pessôa.

Olegário de Azevêdo, por si e pp. José de Vasconcélos Silva, Dr. Aurélio de Vasconcélos Silva e Francisco Vasconcélos Silva.

INSPETORIA DO TRÁFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Aviso

Esta Inspetoria avisa aos srs. proprietários de veículos afim de providenciarem o emplacamento dos mesmos, até o dia 30 do corrente, ficando sujeitos a multas os veículos emplacados depois daquela data.

João Pessôa, 9 de Abril de 1943.

Albertino Francisco dos Santos — 2.º Ten. Resp. pelo Expediente.

PARAÍBA HOTEL

LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTA ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HÓSPEDE MAIS EXIGENTE.

IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO
:: SERVIÇO DE COZINHA. ::

* * *

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

FORNECE REFEIÇOES A DOMICILIO MEDIANTE PREVIO AJUSTE.

* * *

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS

——: FONE 1260 :——

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

ÁTA da Assembléia Geral Ordinária dos acionistas da Companhia de Mineração do Nordeste, realizada no dia dois de abril de 1943

Aos dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e três, ás quatorze horas, presentes no escritório da Cia. de Mineração do Nordeste, á rua 5 de Agosto, n.º 50, nesta Cidade do Estado da Paraiba, acionistas representando a maioria do capital social, foi dito pelo Sr. Corallo Soares de Oliveira, que la se proceder a reunião de Assembléia Geral Ordinária, para hoje convocada e que para isso se achava legalmente constituida, sendo, porém, necessário que para inicio dos trabalhos se procedesse a eleição do acionista que presidiria dita Assembléia.

Em cumprimento ao que determinam os estatutos, os presentes elegeram por aclamação o Sr. Guilherme da Cunha Rêgo, que aceitando a incumbencia, convidou para com êle formarem a mesa, como primeiro e segundo secretários, respectivamente, os Srs. João Batista Toni e José Dias de Vasconcélos, os quais anuiram e agradeceram a atenção.

Assumindo a presidencia, o Sr Guilherme da Cunha Rêgo, declarou iniciados os trabalhos da sessão, cujo objétivo era a leitura do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e deliberação sobre o Balanço e contas da sociedade e apreciação de assunto de importancia para a vida da emprêsa, materia esta que está diretamente ligada ás contas do exercicio findo. Por ultimo, a eleição do corpo de diretores e dos novos membros do Conselho Fiscal, tudo conforme edital publicado no jornal "A UNIÃO".

Foi procedida a leitura do relatório da Diretoria, bem como do Balanço, demonstração da "Conta de Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal.

Antes destes documentos serem postos á disposição e votação, o Sr. Coralio Soares de Oliveira, pediu a atenção dos presentes para o relato que ia proceder, das relações do Sr. Walter M. Auerbach, de New York, com a Companhia de Mineração do Nordeste. O Sr. Coralio Soares de Oliveira, fez uma exposição detalhada das referidas relações do Sr. Walter M. Auerbach, desde o ano de 1940 e dos passos dados pela Diretoria para solução do assunto, baseando-se na correspondencia trocada entre este Sr. e a Companhia de Mineração do Nordeste. Concluindo, o Sr. Coralio Soares de Oliveira, poz o assunto em debate e pediu que a Casa se manifestasse sobre a matéria, da qual êle se colocava á disposição para prestar os esclarecimentos que fossem julgados necessários. Os acionistas presentes foram, então, acordes em expressar a sua aprovação a todos os átos da Diretoria.

Fez-se ouvir o Sr. Presidente, que submeteu á consideração da Casa os documentos e átos da Diretoria, pertinentes ao exercicio de 1942, os quais discutidos e postos em votação, foram unanimemente aprovados.

Observando a letra dos estatutos, o Presidente declarou que la se proceder a eleição dos membros da Diretoria, para o periodo social a terminar em 1947.

Apuradas as cedulas, foram eleitos, por unanimidade, para os lugares respectivos de Diretor-Presidente, Diretor-Secretário e Diretor Comercial, os Srs. Coralio Soares de Oliveira, Alencar da Cunha Rêgo e Guilherme da Cunha Rêgo. O Sr. Guilherme da Cunha Rêgo, agradeceu em seu nome e no dos seus companheiros de diretoria, a prova de confiança recebida dos acionistas ali reunidas.

O sr. Presidente anunciou que ia se proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes.

Procedeu-se a apuração das cedulas, verificando-se que foram eleitos, por unanimidade, para membros efetivos, os Srs. Dr. João Batista Toni, Dr. Pedro Cordeiro e Lindolfo Soares e para suplentes, os Srs. Alvaro de Vasconcélos, Luiz Ribeiro dos Santos e Antonio da Cunha.

Concluidos os trabalhos, o Sr. Presidente solicitou uma pequena demora até ser redigida a áta, que depois de lida e submetida á discussão foi aprovada por unanimidade, encerrando-se a sessão com agradecimentos do Presidente pelo comparecimento dos Srs. acionistas.

Pelo que, eu José Dias de Vasconcélos, segundo secretário, lavrei a presente áta, a qual assino com o Sr. Presidente e demais acionistas que compareceram á reunião.

José Dias de Vasconcélos.
Guilherme da Cunha Rêgo.
Corallo Soares de Oliveira.
Engenheiro **João Batista Toni.**
Alencar da Cunha Rêgo.
José de Sousa Maciel.
Alvaro de Vasconcélos.
Heraldina Maciel de Oliveira.
Sara Mendes da Cunha Rêgo.
Modeste Cavalcanti.
Clodoaldo Soares de Oliveira.
Pedro Cordeiro.
Lindolfo Soares.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma, a tratar á rua 13 de Maio, 456. Paga-se bem.

ACEITA-SE encomenda de desenho referente a Arquitetura, Topografia, Cartografia e qualquer serviço que se relacione a Desenho. Tratar rua Rodrigues de Aquino n.º 766.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — **Executam-se com a máxima perfeição e presteza Tratar com F. Loureiro, na Gerência dêste jornal**

MOVEIS — VENDE-SE um quarto de casal com seis peças, todas folheadas a imbuia. Tratar na casa n.º 66 da Av. Minas Gerais, de preferencia entre ás 18 e 21 horas.

PRECISA-SE de bons marceneiros que saibam trabalhar com desembaraço, por plantas e desenhos.

Quem não estiver em condições, é favor não se apresentar. Tratar á Rua Barão do Triunfo, 300 — João Pessôa ou Rua São Geraldo, 111 — Recife.

TOSSES ? BRANQUITES ?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

REX

HOJE A'S 7½ HORAS
CR$ 3,20 E CR$ 1,60

ULTIMO DIA EM CARTAZ !

O extraordinário desempenho artistico de Robert Montgomery num filme invulgar e de grande sensação !

O CONDE DE CHICAGO

Com a formidavel coadjuvação de FOWARD ARNOLD. Uma produção da METRO

Complementos: NACIONAL D. I. P. e NOTICIAS DO DIA

Amanhã ! O grandioso romance musical da "Metro" !

ZIEGFELD — O CRIADOR DE ESTRÊLAS

Com WILLIAM POWELL no papel do famoso empresário teatral Florenz Ziegfeld, e mais MYRNA LOY, LUISE RAINER e VIRGINIA BRUCE

Sexta-feira na vitoriosa "Popular" do REX — Jack Benny e Fred Allen com Mary Martin

DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM

Uma comédia da PARAMOUNT

FELIPÉIA

HOJE — CR$ 1,20

1.º filme: CLARK GABLE em

Do Amôr não se Foge

Com JOAN CRAWFORD

2.º filme: O drama Paramount

A Béla e o Monstro

Complementos — NACIONAL D. I. P. e NOTICIAS DO DIA

JAGUARIBE

HOJE — CR$ 0,80

METRO apresenta CLARK GABLE

Do Amôr não se Foge

Com JOAN CRAWFORD e FRANCHOT TONE

Complementos — NACIONAL D. I. P. e NOTICIAS DO DIA

METRÓPOLE

Hoje ás 19,30 hs. — Hoje !
Preço unico: Cr$ 0,80

Um filme que se assiste com lágrimas e risos !

ROSITA MORENO e JOSE' CIESPO — em

TENHO FÉ EM TI

(TENGO FE EN TI)

Comp. — NACIONAL

Amanhã — ONDE ACHASTE ESTA PEQUENA ? e a 5.ª série de SOMBRA DESTEMIDA

Sábado — Deanna Durbin e Kay Francis em RIVAL SUBLIME

3.ª feira — Alice Faye e John Payne em ALÔ, AMÉRICA !

SÃO PEDRO

HOJE A'S 7 E 30 HORAS
Preço unico: Cr$ 0,80

CONRAD NAGEL no sensacional drama de heroismo e ação

PIRATARIA DO OURO

e mais JOHN WAYNE na 3.ª série de

A AGUIA DE PRATA

Comp. — NACIONAL, NOTICIAS DA GUERRA, ETC.

Amanhã — Isa Miranda — SUBLIME MENTIRA — F. Gravet

5.ª feira — Como se vencer na vida: COM UM SORRISO

Sábado — John Hall e Dorothy Lamour — ALOMA

Dia 24 — O maior tiro do ano — CAIS DAS SOMBRAS

PLAZA

Hoje ás 7 e 15 — "Sessão Colôsso" — Dois magnificos filmes ! — Cr$ 1,60

1.º — O mais empolgante drama de mistérios, audacia e aventuras. — Romance de EDGAR WALLACE

O QUARTO DOS HORRORES

Com LESLIE BANKS — GINA MALO e LILI PALHER

2.º — FOX FILME apresenta a estrêlinha querida: JANE WITHERS — em

SENHORITA GRANFINA

"PLAZA" — Hoje matinée ás 4 hs. — Preço: Cr$ 1,60

UM CASAL DO BARULHO

AMANHA ! EM SOIREE

Uma deliciosa aventura amorosa, desenrolada nas lindissimas paisagens dos Alpes !

IDILIO NOS ALPES

SABADO — Em soirée — Lançamento excepcional ! O filme recomendado aos intelectuais e a todos que apreciam a arte !!! — Um filme garantido !

CIDADÃO KANE

Produzido, dirigido e interpretado por ORSON WELLES

Sôbre êste filme disse Erico Verissmo: "Cdadão Kane é a coisa mais séria que já saiu de um estudio... Sua história é arrazadoramente humana".

BRASIL

HOJE A'S 7½ — CR$ 1,20

Continuação do mais retumbante dos seriados ! — *AVENTUREIROS HEROICOS* (2.ª série) —No mesmo programa: Tim Holt, o famoso "cow-boy" juvenil em VINGANÇA NA FRONTEIRA

ASTORIA

HOJE A'S 7½ — CR$ 0,80

3 grandiosos filmes !!! — 6.ª e ultima série de SOMBRA DESTEMIDA — 1.ª série de AVENTUREIROS HEROICOS e o formidavel "far-west" CAVALEIROS DO DESERTO